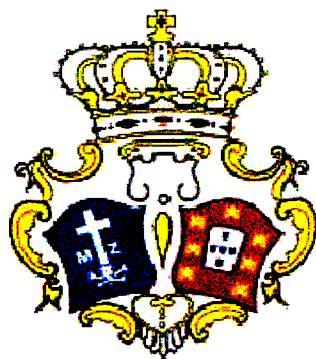




SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE REGUENGOS DE
MONSARAZ

2018

RELATÓRIO
E
CONTAS



Índice

1. MENSAGEM DA MESA ADMINISTRATIVA	2
2. CORPOS SOCIAIS.....	3
3. MISSÃO, VISÃO E VALORES	3
4. AS ASSEMBLEIAS GERAIS E A IRMANDADE	4
5. O MOVIMENTO DA IRMANDADE	4
6. RELATÓRIO DE ATIVIDADES.....	5
7. CLIENTES.....	29
8. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2018	33
9. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	44
10. PROPOSTA	71

1. MENSAGEM DA MESA ADMINISTRATIVA

Prezados Irmãos,

Nos termos do Compromisso, a Mesa Administrativa submete à vossa apreciação, discussão e votação o presente relatório e contas de 2018, o qual, em conformidade com o mesmo Compromisso e com do artigo 12º do Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro e pelo Decreto-Lei n.º 64/2013, de 13 de maio, incorpora respetivamente o «Parecer» do Conselho Fiscal e a «Certificação legal de Contas» do Revisor Oficial de Contas.

Com este relatório e contas pretende-se colocar à disposição da Irmandade toda a informação que permita a correta avaliação do desempenho da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz, durante o ano de 2018.

Este documento não exprime a vida e a dinâmica da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz pois, há aspetos impossíveis de transmitir por palavras, pela sua profundidade na relação com as pessoas e pelos valores que os seus dirigentes, trabalhadores e voluntários, imprimem em cada uma das suas ações.

O ano de 2018 constituiu mais uma etapa no percurso de 157 anos de vida da Instituição, nas suas diferentes dimensões, prosseguindo as suas atividades, ações, iniciativas, com maior ou menor impacto, com maior ou menor visibilidade mediática, numa perspetiva de responder aos problemas sociais.

Finalmente, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz agradece reconhecidamente a todos quantos, durante o ano de 2018, colaboraram com a Instituição, em especial, aos nossos irmãos, órgãos sociais, entidades e organismos parceiros, trabalhadores e voluntários.

Reguengos de Monsaraz, 8 de março de 2019.



2. CORPOS SOCIAIS

ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE: **Maria de Fátima Santos Rosado Marques**
VICE-PRESIDENTE: **Saul Lopes Quintas**
SECRETÁRIO: **Francisco José Tomé Gamado**

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE: **Francisco Reis Calaco**
VOGAIS: **José Alberto Santos Lameira**
Pedro Miguel Aguilár Caeiro

MESA ADMINISTRATIVA

PROVEDOR: **Manuel António Conde Galante**
VICE-PROVEDOR: **Fernando Manuel Calixto Quintas**
SECRETÁRIO: **Marisa Alexandra dos Santos Bento**
TESOUREIRO: **João Carlos Serra Amante**
VOGAIS: **Nuno Filipe Martins Cardoso**
João Filipe Godinho Cachaço
Manuel Francisco Branquinho Valadas

3. MISSÃO, VISÃO E VALORES

Missão:

Inspirada na doutrina e moral cristã, a SCMRM compromete-se a agir com rigor e dedicação em prol do desenvolvimento integral do Ser Humano.

Visão:

No desenvolvimento da Missão, a SCMRM assume-se como um agente dinâmico, através de um complexo de respostas sociais que vão ao encontro das atuais e futuras necessidades da comunidade em todas as suas vertentes, baseando a sua atuação no respeito, na disponibilidade e responsabilidade com vista a alcançar uma sociedade mais justa, igualitária e solidária.

Princípios e Valores:

Os valores constituem o quadro de referência que deve orientar a atuação da SCMRM no cumprimento da sua missão:

- **Respeito pela dignidade da pessoa;** sendo que cada ser humano é sempre único, detentor de direitos e deveres e é o foco da nossa intervenção.
- **Solidariedade;** comprometemo-nos na construção de práticas sociais para o desenvolvimento das relações humanas sustentadas numa cultura de justiça e paz.
- **Ética;** sentido de responsabilidade, idoneidade e transparência nas relações com os clientes, famílias, colaboradores e comunidade.
- **Qualidade;** fazer e fazer bem. Promovendo a melhoria contínua da ação do universo institucional com vista à satisfação de todos os intervenientes e comunidade.

- **Confidencialidade;** assumir uma atitude de respeito pela privacidade e individualidade de cada um, mantendo o sigilo e o zelo profissional.
- **Igualdade;** respeitar todos de igual forma, independentemente do género, classe social, disponibilidade financeira, relação de parentesco, país de origem e identidade religiosa, respeitando o direito á diferença.

4. AS ASSEMBLEIAS GERAIS E A IRMANDADE

Nos termos do Compromisso, a Assembleia-Geral reuniu duas vezes:

- a) Em março para apreciação e votação do Relatório e Contas de 2017;
- b) Em novembro, para apreciação e votação da Conta de Exploração Previsional e Plano de Atividades para o exercício de 2019.

5. O MOVIMENTO DA IRMANDADE

Quadro n.º 1 - Irmãos

Irmãos	2016	2017	2018
Em 1 de JAN	364	357	355
Admitidos	4	9	15
Falecidos	11	11	5
Desistências	0	0	6
Em 31 de DEZ	357	355	359



6. RELATÓRIO DE ATIVIDADES

6.1 PRINCIPAIS INDICADORES DA ÁREA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA

Quadro n.º 2 – Indicadores

Designação	Quantidade	
	2017	2018
Administração Geral		
Admissões de clientes	172	136
Elaboração de contratos de prestações de serviços	172	136
Correspondência enviada (ofícios)	440	266
Correspondência recebida (em papel)	1 642	1 039
Extração de fotocópias	44 373	48 866
Receção de candidaturas para o Lar de Idosos	24	20
Gestão Financeira		
Emissão de faturas/recibos	6 687	7 074
Emissão de ordens de pagamento	1 567	1 634
Informação à Mesa Administrativa	1	16
Recebimento ao balcão (caixa e multibanco)	2 170	2 081
Recebimento através de transferências bancárias	1 774	1 438
Reconciliação bancária (movimentos)	5 331	4 386
Registo e verificação de documentos de receita/despesa	14 174	15 252
Gestão de Recursos Humanos		
Encerramento de contas de candidaturas aprovadas do IEFP	1	8
Entrevista de candidatos a trabalhadores	32	25
Elaboração de contratos de admissão de pessoal	20	28
Informação à Mesa Administrativa	77	71
Registo de faltas ao serviço (dias)	2 837	4 526
Relatório único	1	1
Rescisão de contratos de trabalho	22	15
Mapa de férias	11	11
Gestão de Hardware e Software		
Assistência técnica informática	2 320	2 615
Computadores montados de raiz	3	0
Formatação e atualização de Softwares nos PC's	20	50
Reparação de PC's	15	20
Manutenção e Atualização de PC's, Servidores e NAS	620	1 230
Manutenção de Sistemas e Terminais de Rede	350	550
Gestão de Aprovisionamento e Património		
Candidatura para investimentos	3	3
Pedido de pagamento a entidades financiadoras	0	0
Procedimento de ajuste direto para aquisição de bens e serviços	8	7
Projeto de decisão para aquisição de bens e serviços	2	8
Proposta para aquisição de bens e serviços	19	31
Faturas lançadas no programa de stocks	3 495	2 181
Documentos de saída no programa de stocks	3 870	2 635

6.2 RECURSOS HUMANOS

Num ambiente cada vez mais competitivo a sobrevivência das organizações depende muito dos seus recursos humanos, combinando as necessidades individuais com as da organização, de modo a evidenciar uma força de trabalho produtiva, estável e responsabilizada.

Para assegurar o normal funcionamento das respostas sociais, desta Instituição, desempenharam funções, durante os anos de 2016, 2017 e 2018, os trabalhadores discriminados nos gráficos que se seguem, por vínculos, categorias, habilitações literárias e rotatividade. Os dados reportam-se a 31 de dezembro de cada ano.

Gráfico n.º 1 – Vinculação

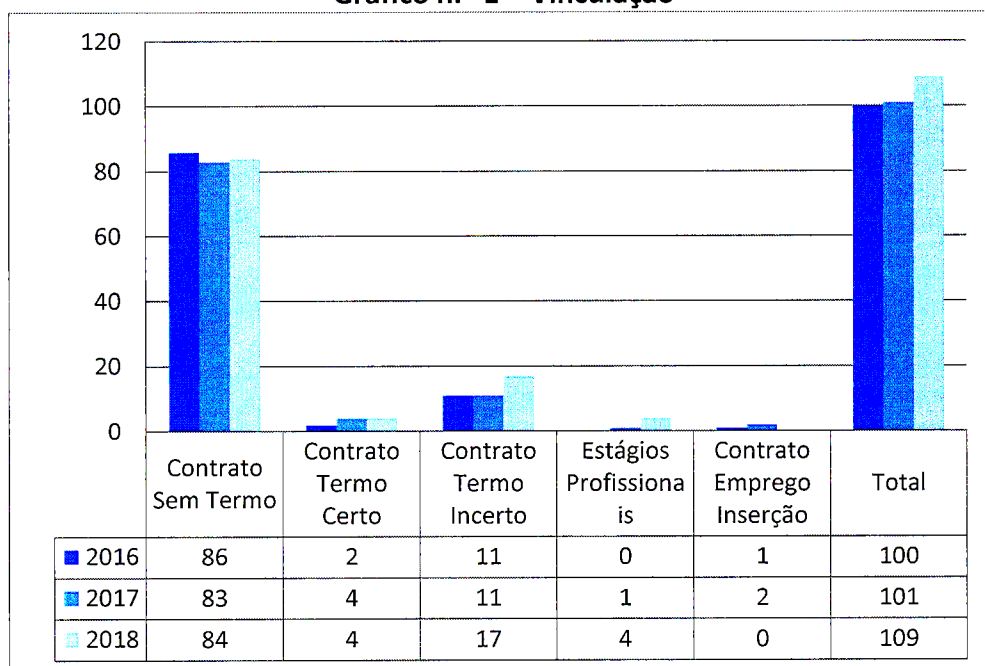


Gráfico n.º 2 – Rotatividade do quadro de pessoal

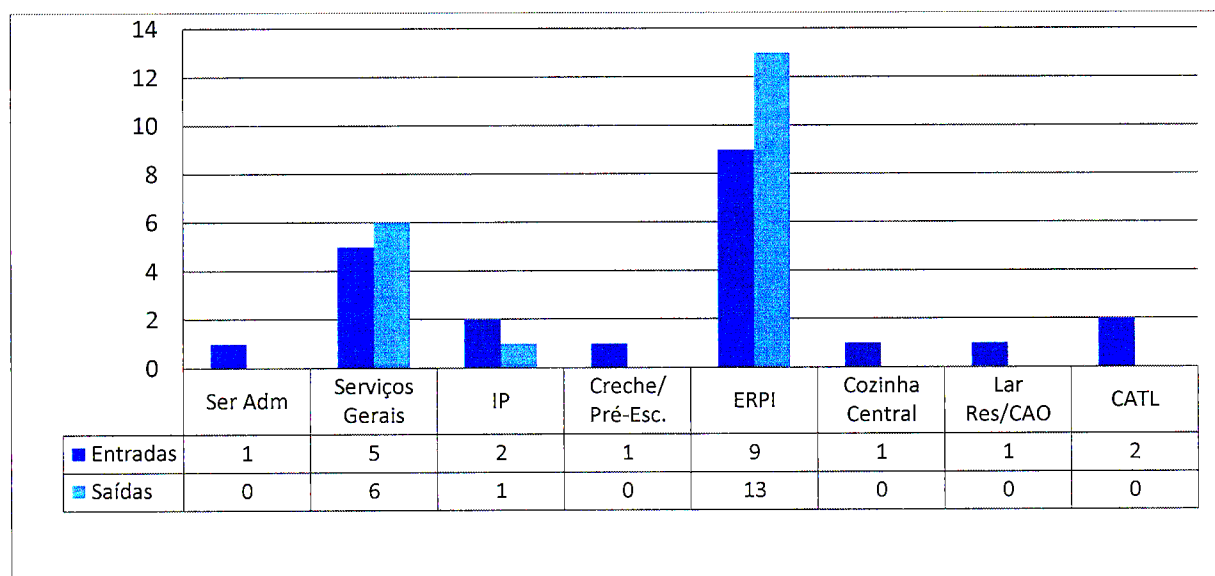




Gráfico n.º 3 - Distribuição por categorias

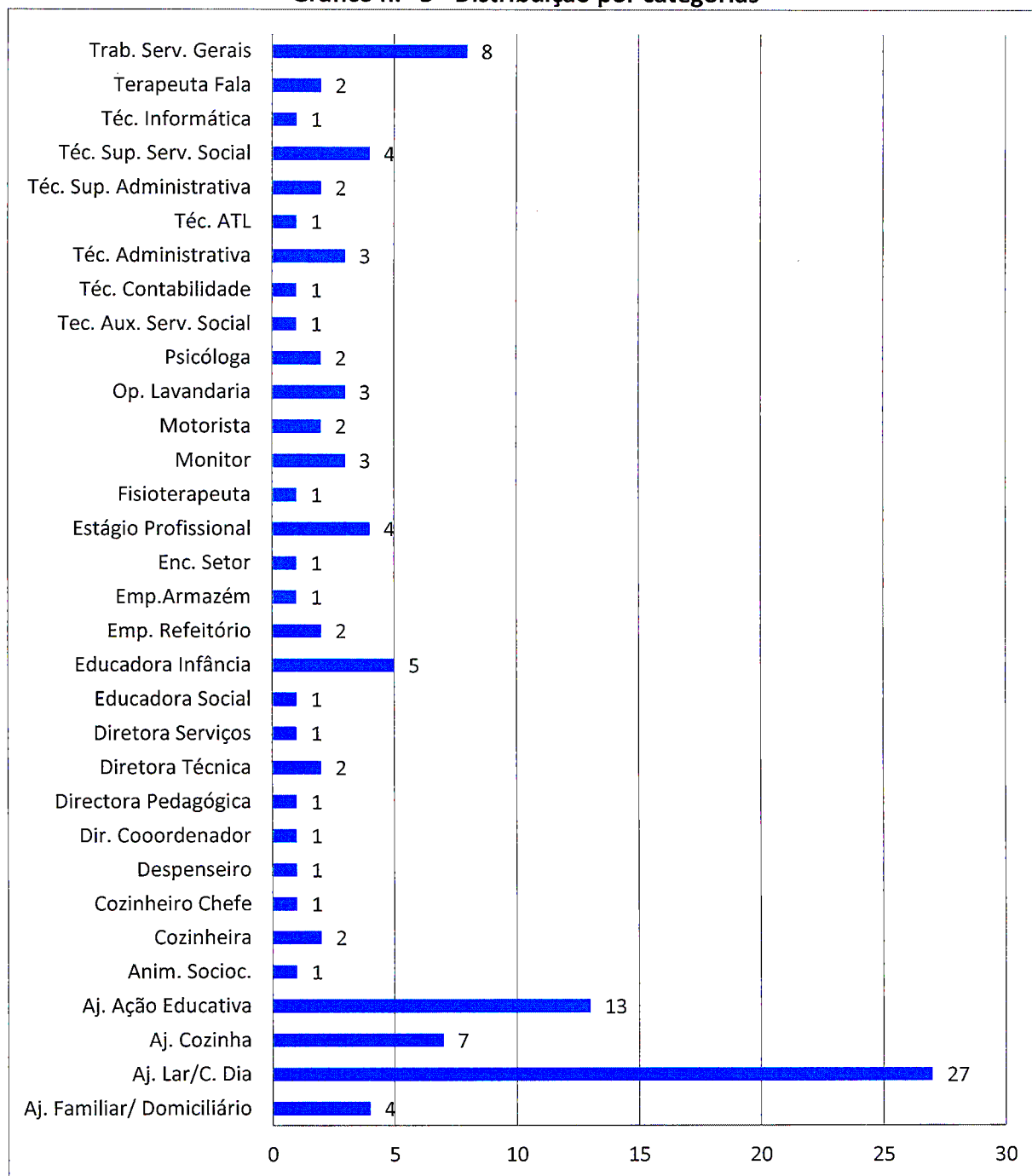
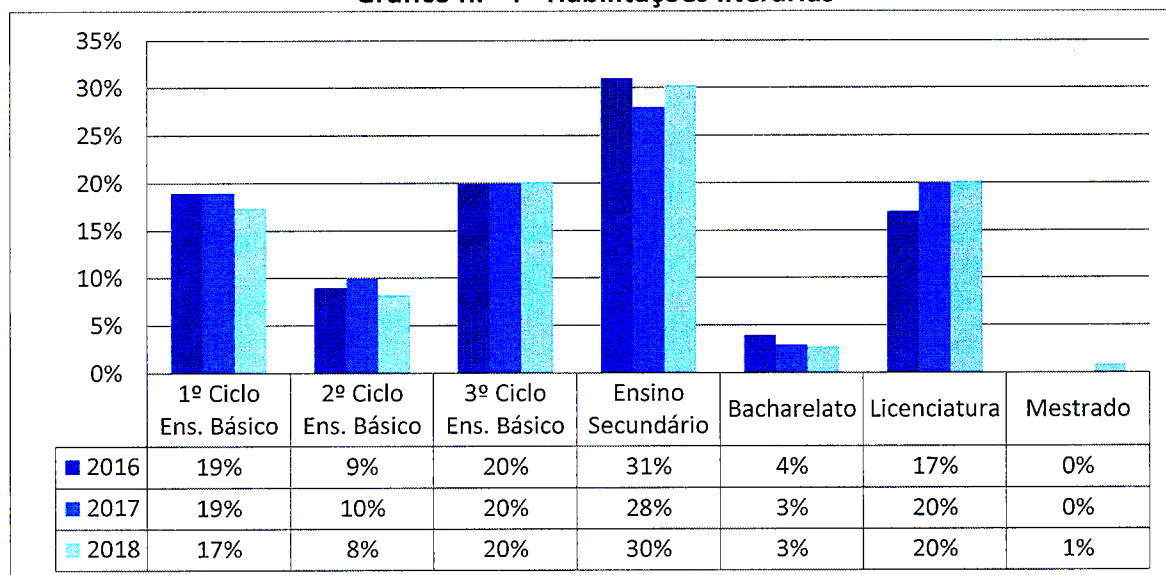


Gráfico n.º 4 - Habilitações literárias



Quadro n.º 3 - Entrevistas para recrutamento de pessoal

Resposta Social/Serviços	Categoria	Tipo contrato	N.º. Entrevistas realizadas
ERPI	Ajudante de Lar/Centro Dia	Termo Incerto	8
Serviços Administrativos	Técnica Administrativa	Termo Incerto	1
Intervenção Precoce	Fisioterapeuta	Termo Incerto	1
Creche/EPE	Ajudante de Ação Educativa	Termo Certo	3
Creche/EPE	Professor Ensino Básico (1º Ciclo)	Termo Certo	1
Cozinha Central	Ajudante Cozinha	Termo Incerto	1
Armazém Central	Motorista	Termo Incerto	6
Armazém Central	Trabalhador Serviços Gerais	Termo Incerto	8
CATL	Ajudante Ação Educativa	Termo Certo	3
CAO	Psicomotricista	Termo Certo	2

6.3 PATRIMÓNIO

PRÉDIOS URBANOS

Centro de Atividades de Tempos Livres:

Conclusão da empreitada de “obras de adaptação/alteração de edifício a Centro de Atividades de Tempos Livres”.



A referida obra foi executada no edifício da antiga resposta social “Lar de Infância e Juventude” e teve como objetivo principal o aumento da capacidade da respetiva resposta social, de 40 para 85 clientes.

Creche e Educação Pré-Escolar:

Foi realizada a empreitada “obras de conservação e reparação nas instalações sanitárias do edifício das respostas sociais creche e educação pré-escolar”.

Salão Multifunções – Cozinha Central:

Foram realizadas obras de melhoramento, nomeadamente, picagem de paredes, fornecimento e colocação de rodapé, abertura de vão nos forros e construção de degraus e muretes em alvenaria.

6.4 TRANSPORTES

O serviço de transportes desempenha um papel importante na logística da Instituição, nomeadamente na mobilidade de pessoas e bens, no aprovisionamento e no apoio a diversas atividades.

Este serviço foi garantido por uma frota constituída por 12 veículos. Nas suas deslocações procurou-se minimizar os respetivos custos, promovendo, simultaneamente, o maior número de serviços para a Instituição.

Por não satisfazerem os interesses da Instituição, foram alienados os seguintes veículos:

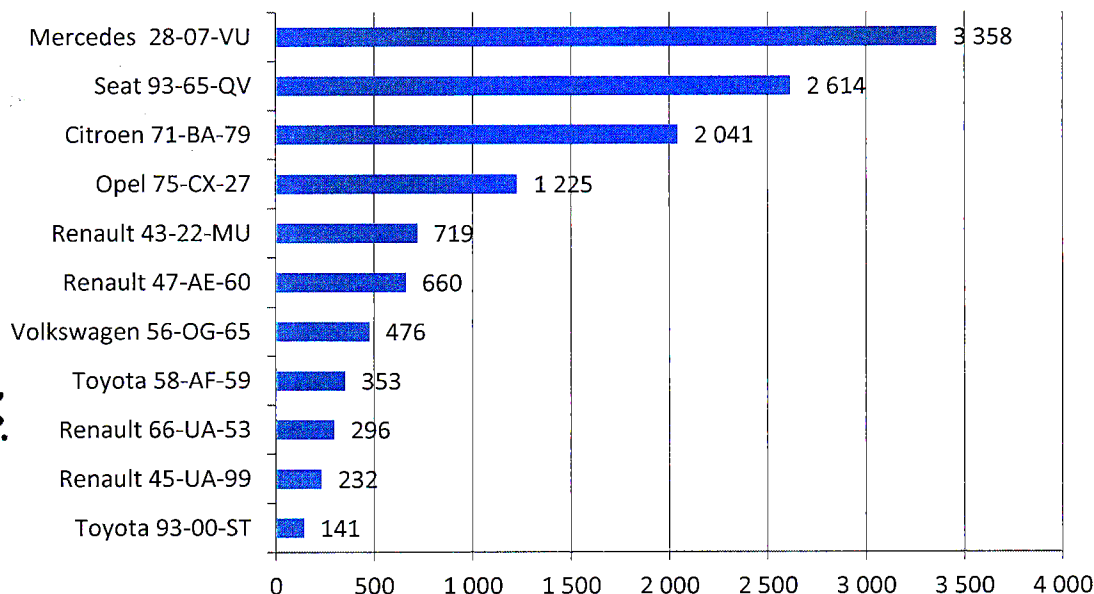
Veículo	Marca	Matrícula
- Ligeiro de Mercadorias	Renault	43-22-MU
- Ligeiro de Mercadorias	Renault	63-FH-67
- Ligeiro Misto	Peugeot	07-96-BG

Foram transformados os dois veículos ligeiros de mercadorias, adquiridos no final de 2017, da marca Renault Kangoo, matriculas 66-UA-53 e 45-UA-99, para o Serviço de Apoio Domiciliário.

Foi adquirido um veículo ligeiro de passageiros de 7 lugares, novo, da marca Dacia, modelo Lodgy Stepway, matricula 34-VA-26.

Nos quadros que se seguem apresentam-se os encargos de conservação e reparação, bem como os quilómetros percorridos (média mensal e total anual por veículo e o total geral anual).

Gráfico n.º 5 - Despesas de conservação e reparação de veículos (€)



Quadro n.º 4 - Quilómetros percorridos

TIPO DE VEÍCULO	MARCA	IDADE (ANOS)	MATRÍCULA	MÉDIA MENSAL (KMS)	TOTAL ANUAL 2018 (KMS)	TOTAL ANUAL 2017 (KMS)
Passageiros de 9 lugares	CITROEN	13	71-BA-79	981	11 773	18 303
Passageiros de 5 lugares	RENAULT	12	47-AE-60 *	421	5 049	6 316
Mercadorias de 3 lugares	TOYOTA	13	58-AF-09	333	3 994	2 897
Ambulância de 9 lugares	MERCEDES	15	28-07-VU	2 342	28 107	30 233
Passageiros de 5 lugares	TOYOTA	15	16-43-UT	235	2 818	2 296
Misto Particular de 3 lugares	TOYOTA	17	93-00-ST	240	2 883	3 059
Mercadorias de 2 lugares	SEAT	18	93-65-QV	831	9 972	5 497
Passageiros de 5 lugares	OPEL	11	75-CX-27	870	10 438	6 944
Mercadorias 2 lugares	VOLKSWAGEM	5	56-OG-65	552	6 628	3 689
Mercadorias 3 lugares transformado SAD	RENAULT	1	66-UA-53	1 754	21 052	**
Mercadorias 3 lugares transformado SAD	RENAULT	1	45-UA-99	978	11 733	**
Passageiros de 7 lugares	DACIA	0	34-VA-26	558	6 696	***
Total Geral...				10 095	121 143	79 234

Notas:

* Veículo é propriedade da Administração Regional de Saúde do Alentejo e está ao serviço das técnicas da Intervenção Precoce.

** Veículos adquiridos no final 2017 e com transformação efetuada em janeiro 2018, data do início de utilização.

*** Veículo adquirido em junho 2018

6.5 RESPOSTAS SOCIAIS

Atividades intra-institucionais



Carnaval: Como já é hábito na instituição o Carnaval é uma data que reúne todas as respostas sociais. Este ano realizou-se uma matiné onde estiveram presentes: creches, jardim-de-infância, atividades de tempos livres, centro de atividades ocupacionais e o lar de idosos. O objetivo desta atividade consiste, para além da comemoração da festividade, promover o convívio entre as várias gerações, facilitando o contacto, favorecendo o relacionamento e

valorizando as competências de cada grupo. O tema da matiné foi livre, tendo ficado à responsabilidade de cada um a máscara a apresentar.

Atividade - Aniversário da Instituição: A atividade consistiu na realização de pequenos embrulhos com sementes de flores diversas, com o slogan "Santa Casa da Misericórdia – Há 157 anos a semear solidariedade em Reguengos de Monsaraz". Os embrulhos foram realizados e distribuídos por todas as respostas sociais em diversos locais de toda a comunidade. Esta atividade além de unir esforços em todas as respostas, reforçando o sentimento de equipa interinstitucional, teve como propósito reforçar a imagem positiva da Instituição na comunidade, recordando o longo período de trabalho e dedicação da Instituição às suas gentes.



Pirilampo Mágico: A Campanha Pirilampo Mágico é uma Campanha realizada anualmente, no decorrer do mês de Maio. O principal objetivo da campanha é "(...)a angariação de fundos em favor das CERCI's e outras organizações congéneres; A "Campanha Pirilampo Mágico" envolve cerca de 100 Organizações sem fins lucrativos e mobiliza milhares de pessoas entre familiares, técnicos e cidadãos anónimos.

Informação e Sensibilização da opinião pública sobre a problemática da pessoa com deficiência intelectual e/ou multideficiência procurando salvaguardar o direito à igualdade de oportunidades e o exercício da cidadania plena deste tipo de população. A integração das pessoas com deficiência intelectual e/ou multideficiência é um valor a defender, a sua diferença, um valor a respeitar e a rentabilização do seu potencial um valor a considerar! (...)”¹

¹ <http://www.fenacerci.pt/web/pirilampo.html>

Este ano o centro de atividades ocupacionais organizou um percurso sensorial no circuito de manutenção da cidade. Estiveram presentes o jardim-de-infância e lar de idosos.

Santo António: Como já aconteceu em anos anteriores, a Santa Casa da Misericórdia esteve presente com um stand institucional nas festas de Santo António! A decoração do stand ficou à responsabilidade de todas as respostas sociais: creche e jardim-de-infância, atividades e tempos livres, centro de atividades ocupacionais, lar de idosos, intervenção precoce e serviço de apoio e acompanhamento social. Para tornar o nosso stand mais atrativo tivemos a presença do grupo de Sevilhanas Corazon Flamenco que animou as 2 primeiras noites de festa.



Magusto: Foi na estrutura residencial para pessoas idosas que mais um ano se juntámos para comemorar o São Martinho. Nesta atividade estiveram presentes: jardim-de-infância, centro de atividades ocupacionais e o lar de idosos. Uma manhã de baile, onde tivemos direito às fantásticas castanhas, batata-doce e marmelos.

Festa de Natal dos clientes: Uma comemoração intergeracional, entre as várias respostas sociais. A festa realizou-se no auditório municipal, aberta à comunidade. Nesta festa as várias respostas sociais mostraram a sua criatividade em várias atuações desde a música até à representação. Este ano tivemos a colaboração do grupo de cantares alentejanos os Encanta Modas e do grupo de sevilhanas Corazon Flamenco.





ÁREA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES

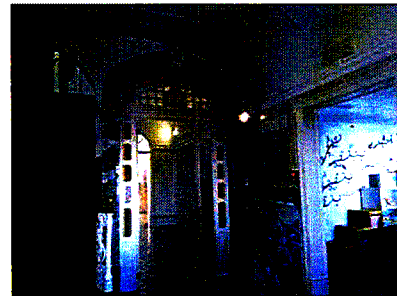
O C.A.T.L. terminou o Projeto “Um-Dó-Li-Tá”, e deu início ao projeto “Crescer para Ser”, que se propõe motivar e ajudar cada criança/adolescente a fazer o seu melhor, a descobrir os seus valores, a conhecer-se como pessoa e aceitar e integrar-se na sua comunidade, isto é, construir um percurso de Crescimento Pessoal e Social que se concretize na partilha de Valores e Saberes.

Ao longo de 2018 as frequências de janeiro a junho foram de aproximadamente 60 crianças, em julho 56 e em agosto 45 crianças.

Iniciou-se o ano letivo com 52 crianças, número que se mantém até à data.

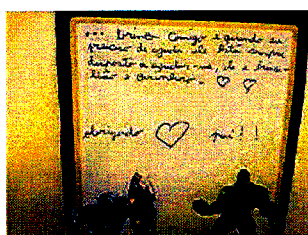


O C.A.T.L. em outubro mudou de instalações para um espaço já pertencente à S.C.M.R.M.



Contou-se com o apoio de uma Técnica de A.T.L., 3 Ajudantes de Ação Educativa, 1 estágio de professora, 1 estágio de animadora e 1 Ajudante de Serviços Gerais.

No período letivo, desenvolveu as atividades referidas no plano de atividades que foram: Música, Expressão plástica, Expressão dramática, Expressão físico-motora, Jogos de mesa, Dinâmica de grupo, Apoio ao estudo e Comemoração de datas importantes;



No dia 19 de março, comemorou-se, o Dia do Pai, tendo como tema principal “O Super Pai”.

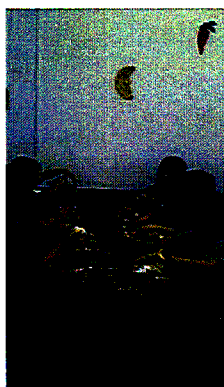
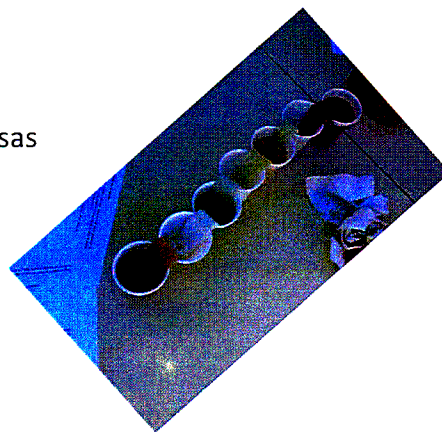


No dia 07 de maio, comemorou-se no C.A.T.L., o Dia da mãe, tendo como tema principal "A mãe Coruja".

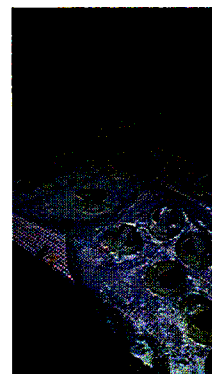
Durante o período de pausas letivas, promoveram-se várias atividades, tais como: Trampolins, Ida à Piscina Municipal, Ida à Biblioteca Municipal, Ida ao Parque, Brincadeira livre, Oficina de Origami, Experiências, Culinária, Visita de estudo ao Zoomarine e Festa de final de ano letivo



Experiências realizadas nas pausas letivas



Culinária



Visita de estudo- Zoomarine

Festa final ano letivo



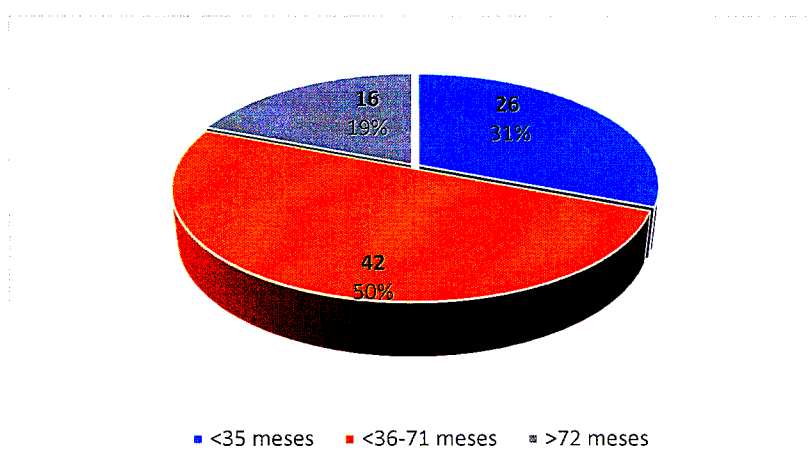
INTERVENÇÃO PRECOCE

Esta resposta social destina-se a crianças dos 0 aos 6 anos, com risco ou alteração nas funções e estruturas do corpo, ou com risco de atraso grave do desenvolvimento, e às suas famílias, provenientes do concelho de Reguengos de Monsaraz e Mourão.

A ELIRMM – Equipa Local de Intervenção de Reguengos de Monsaraz e Mourão é constituída por três docentes (uma para cada concelho e uma para os dois concelhos), uma terapeuta da fala (para os dois concelhos), duas psicólogas clínicas (duas a tempo inteiro para os dois concelhos), duas assistentes sociais (para os dois concelhos a tempo inteiro), fisioterapeuta, (para os dois concelhos, a tempo parcial) e duas enfermeiras uma em cada concelho, com três horas semanais).

Em 2018, a ELIRMM acompanhou 84 crianças, conforme gráfico que se segue, e 62 famílias, e transitaram 14 crianças em avaliação para 2019.

Gráfico n.º 6 – caracterização da população apoiada

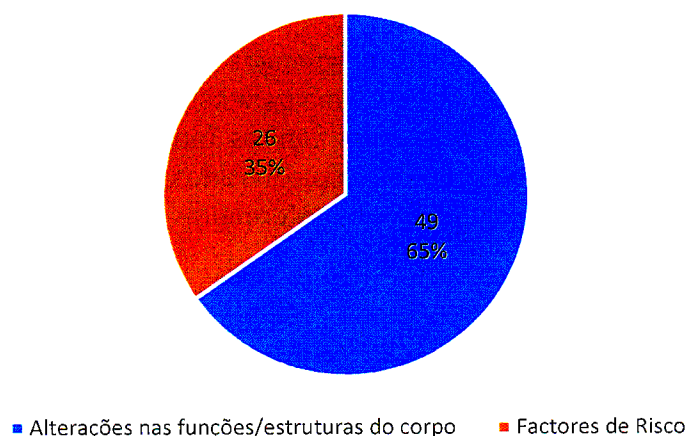


No que diz respeito à caracterização das problemáticas da criança esta divide-se em duas grandes categorias:

- 1) Existência de alterações nas funções/estruturas do corpo;
- 2) Existência de fatores de risco.

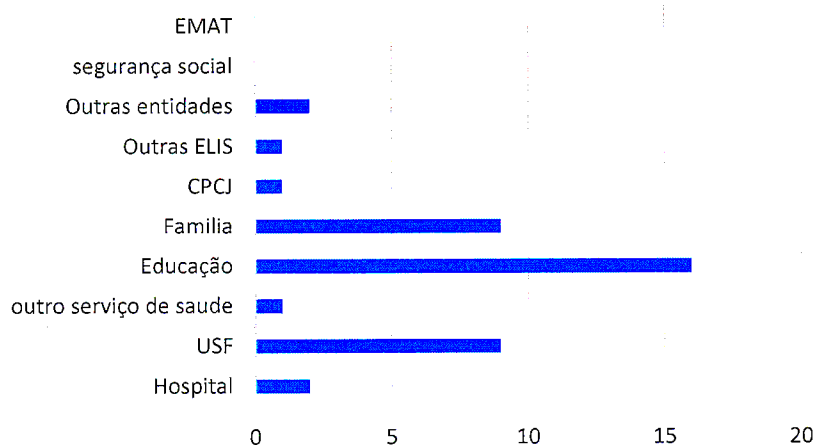
Verificou-se que, em 2018, à semelhança de 2017, houve um aumento de crianças apoiadas devido a alterações nas funções/estruturas do corpo.

Gráfico n.º 7 – caracterização das problemáticas



No ano 2018 a Equipa recebeu 41 novas referências, e as entidades que mais referenciaram foram os serviços de educação, as famílias das crianças e os serviços de saúde.

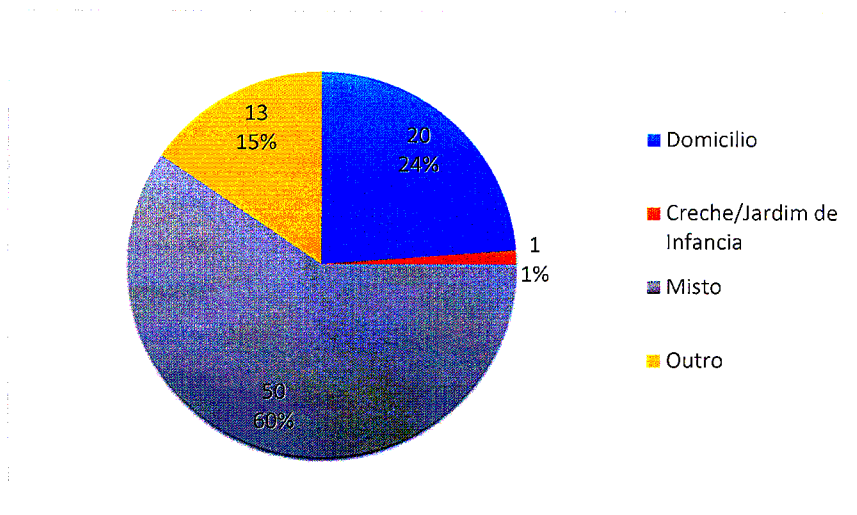
Gráfico n.º 8 - Referenciações efectuadas por entidade



Intervir com crianças e as suas famílias no seu ambiente natural é um dos principais pilares da intervenção precoce. No que diz respeito ao local onde a intervenção ocorre, normalmente considera-se um contexto natural qualquer local onde as crianças participem. No Gráfico n.º 9 estão mencionados os diversos contextos de prestação de apoio.

[Handwritten signatures and initials]

Gráfico n.º 9 – Contexto de intervenção



Relativamente às famílias e crianças acompanhadas pela ELIRMM, os gráficos n.ºs 10 e 11 apresentam o número de crianças apoiadas bem como o número de apoios efetuados durante o ano de 2018, perfazendo um total de 4.350 apoios.

Gráfico n.º 10 - Número de crianças apoiadas por especialidade

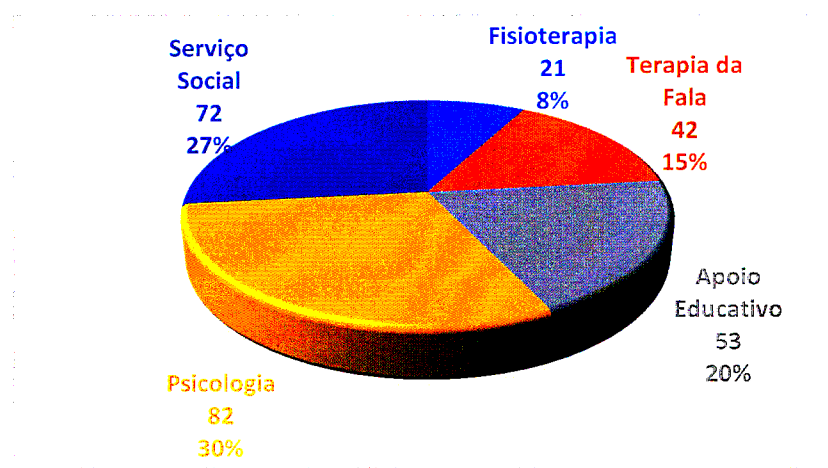


Gráfico n.º 11 - Número de apoios efetuados por especialidade

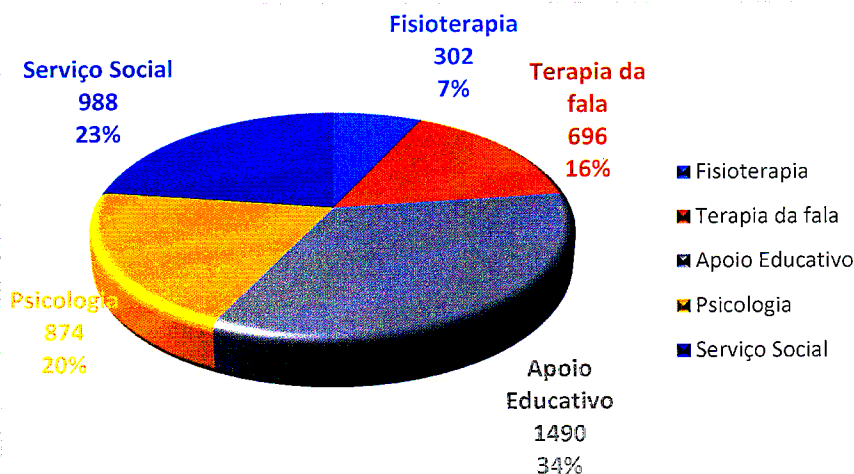
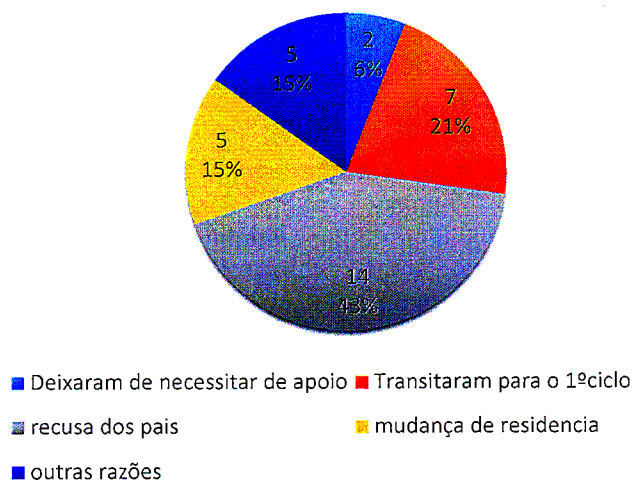


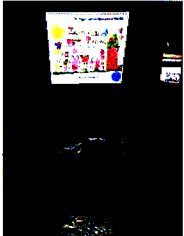
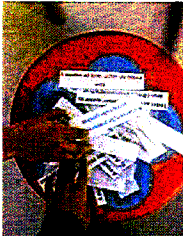
Gráfico n.º 12 - Motivos pelos quais as crianças/ famílias saíram da ELIRMM



A ELIRMM, durante o ano de 2018, promoveu ações informativas para as famílias e para comunidade de Reguengos de Monsaraz e Mourão, como pode ser verificado no quadro seguinte.



Quadro n.º 5 – Ações divulgação/sensibilização/projetos comunitários e outras iniciativas promovidas pela ELIRMM

Ações de Sensibilização e de Divulgação	Data	Local	Destinatários
Informação/sensibilização atividade da ELIRMM 	De janeiro a dezembro	Unidade de Saúde Familiar-consultas de saúde infantil	Comunidade
Ação divulgação serviço ELIRMM 	Novembro 2018 	Creche e Aparece	Técnicos da Creche e Aparece
Ação divulgação serviço ELIRMM	Junho 2018	ADEREM Mourão	Clientes ADEREM Mourão
Parentalidade Positiva	julho de 2018	Creche e Jardim de Infância SCMRM	Clientes e Profissionais do Jardim de Infância e Creche-SCMRM
Projetos Comunitários	Data	Local	Destinatários
Atividades destinadas a crianças e família, integrada na atividade "A Caminhar pelos Direitos da Criança"- CPCJMourão 	28 de abril de 2018	Mourão	Comunidade
Feira de Maio 	Maio de 2018	Mourão: parque de feira	Comunidade

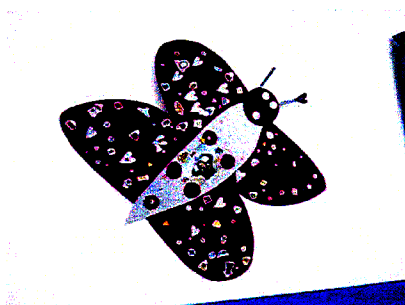
Feira de Santo António- Stand SCMRM	Junho de 2018	Reguengos de Monsaraz-Parque de Feiras	Comunidade
Outras Iniciativas	Data	Local	Destinatários
Sensibilização na comunidade Cigana- Importância da frequência no Jardim de Infância	Outubro 2018 	Mourão	Comunidade do Bairro
Construção do Laço Azul com todas as crianças dos Jardins de Infância	Abril 	Concelho de Reguengos de Monsaraz e Mourão	Crianças em Jardim de Infância

CRECHE E EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

No ano de 2018 a Creche e Pré-Escolar desenvolveram toda uma série de atividades em conjunto com as famílias, uma vez que o projeto educativo da instituição tinha como objetivo principal este trabalho de parceria.

Assim no dia 15 de maio, assinalou-se o Dia Internacional da Família com uma exposição de trabalhos, das famílias, de todas as crianças.

Valorizando ainda o enriquecimento do trabalho em conjunto com as famílias, foram assinalados os Dias do Pai e da Mãe.



Assinalou-se ainda o Dia do Idoso e as crianças de Pré-Escolar realizaram uma visita ao Lar de Idosos.



[Handwritten signature]

[Handwritten signatures]

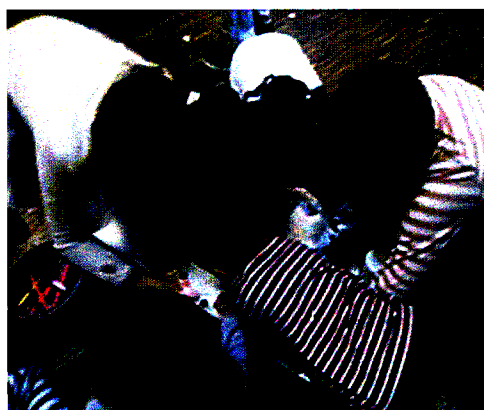
Assinalaram-se, ao longo do ano letivo, as Festividades anuais como o Natal. À semelhança de anos anteriores, o Pré-Escolar participou na mostra de presépios, iniciativa do Município.

Seguiu-se o Carnaval, com a *matiné* organizada a nível institucional e ainda tivemos a visita da Banda, Sol & Dó, que trouxe mais alegria ao nosso carnaval.



Marcámos ainda presença nas Marchas Populares de Santo António, este ano em conjunto com a resposta social de CATL (Centro de Atividades de Tempos Livres).

Também este ano, as nossas respostas sociais integraram a iniciativa do Dia do Pijama. Mais uma vez assinalou-se este dia com o contributo das famílias. Foi uma tarde rica em atividades entre pais e filhos.



[Handwritten signatures and initials]



Ao nível da saúde e, em parceria com o Centro de Saúde, tivemos o rastreio de higiene oral, nas salas de Pré-Escolar.

A convite da Sociedade Artística Reguenguense as salas de Pré-Escolar participaram na iniciativa "Trampolins em Movimento".



A sala dos 5 anos realizou o passeio anual, este ano, ao Jardim zoológico.

A encerrar o ano de atividades, realizou-se a Festa de Final de Ano, em que mais um dos grupos finalistas fez a sua despedida.

Foi promovida, este ano, uma "Conversa com Pais" sob o tema "Parentalidade Positiva" da responsabilidade da equipa de Intervenção Precoce.

Ao nível institucional, a sala de 5 anos realizou atividades em conjunto com a resposta social de CATL, nas pausas letivas.

Realizaram-se também reuniões informativas e de avaliação com pais/encarregados de educação.

Este ano, as respostas sociais de Creche e Pré-Escolar não encerraram para férias e durante os meses de julho e agosto desenvolveram-se atividades em conjunto entre as várias salas, tais como: idas às piscinas, saídas ao exterior, expressão plástica e culinária.



ÁREA DA POPULAÇÃO ADULTA

ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS «» CENTRO DE DIA «» SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

Quadro n.º 6 – Atividades realizadas pela Área do Idoso

Atividades realizadas durante o ano de 2018		Data de realização	Nº de participantes
Dicionário dos Afetos	Atribuição de significados por parte dos nossos clientes a palavras relacionadas com o afeto	Janeiro	38
Dia do Amor	Atividade com trabalhos manuais	Fevereiro	22
Carnaval	Baile de Carnaval da Instituição em contexto intergeracional	Fevereiro	12
Dia da Mulher	Atividade com lanche e baile	Março	39
Páscoa	Atividade com lanche e baile	Março	45
Comemoração do aniversário da Instituição	Realização de trabalhos manuais, jardinagem e posterior ação de divulgação e entrega de presentes na comunidade	Março	32
Comemoração do 25 de Abril	Realização de vídeo acerca do tema	Abril	40
Atividade Pirlampo Mágico	Atividade no Circuito de manutenção da cidade organizado pelo CAO da SCMRM	Maio	17
Terapia Animal	Sessão de estimulação Cognitiva	Maio	15
Exposição "Reciclagem e Lavoures"	Reciclagem e exposição de latas na Biblioteca Municipal numa iniciativa da MOVIREG	Junho	11
Atividade do dia da Criança	Partilha de histórias e vivências da infância e posterior publicação no facebook	Junho	26
Comemoração Festas de Santo António	Realização de trabalhos manuais que contribuíram para a decoração do stand institucional	Junho	38
Atividades com o ATL	Realização de atividades intergeracionais, música, dança, jogos e partilha das vivências profissionais dos idosos	Agosto	35
Comemoração do Dia de Alzheimer	Realização de ímanes e folhetos informativos acerca da temática e posterior entrega à comunidade	Setembro	30
Comemoração do Dia Internacional do Idoso	Festa e lanche com a atuação das sevilhanas "Corazon Flamengo"	Outubro	45
São Martinho	Comemoração com castanhas e outros alimentos da época em contexto intergeracional	Novembro	38
Desejos de Natal	Clientes de ERPI manifestaram os seus desejos que foram veiculados através do facebook e da realização de trabalhos manuais alusivos ao tema	Dezembro	17
Festa de Natal	Participação na Festa da Instituição no Auditório Municipal; Atuação de "Maurionetas" no Lar de Idosos; Gravação de Vídeo Alusivo ao Natal; Jantar de Natal no Lar de Idosos	Dezembro	50
Abraços Grátis	Realização de cartolinas com frases alusivas ao tema e distribuição de abraços no hipermercado continente	Dezembro	14

Handwritten signatures and initials on the left margin.



Além destas atividades pontuais realizaram-se todas as habituais atividades semanais que consistem em:

- loga (semanalmente com Professora Voluntária);
- Atividades Socialmente Úteis (inserção de jovens portadores de deficiência integrados em CAO, em atividades de jardinagem e de realização de aquisição de produtos de farmácia);
- Assistência Religiosa (Celebração da Palavra com grupo de voluntárias);
- Massagens Terapêuticas (bissemanalmente com Técnica de Fisioterapia);
- Trabalhos de expressão plástica, sessões de estimulação cognitiva, sessões de atividade física, atelier de estética, atelier de culinária, ensaios do Coro do lar de idosos, comemoração dos aniversários (atividades coordenadas pela Animadora Sociocultural).

Serviço Social

Além do acompanhamento social diário realizado com os idosos e suas famílias, realizaram-se 31 estudos sociais para admissão de novos clientes/utentes (incluindo visita domiciliária e avaliação social diagnóstica com aplicação de escalas de competências funcionais e aplicações de testes cognitivos).

Fisioterapia - em 2018 realizaram-se ainda 1 663 sessões de fisioterapia tendo em vista a recuperação/manutenção motora de competências da vida quotidiana.

LAR RESIDENCIAL E CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS Lar Residencial Dr. Luís Rojão, no passado ano de 2018 acolheu 20 clientes/utentes, 6 dos quais do sexo feminino e 14 do sexo masculino.

Durante o ano de 2018 o Lar Residencial Dr. Luís Rojão manteve a realização de atividades que têm em vista o relacionamento interpessoal, autodeterminação, bem-estar e qualidade de vida, autonomia e inclusão social. Os clientes/utentes de Lar marcaram presença em várias atividades na comunidade; mantiveram as sessões de Reiki; integraram grupos religiosos (2 clientes/utentes frequentaram a catequese); alguns clientes/utentes realizaram saídas ao exterior de forma autónoma, sem a necessidade de acompanhamento de Ajudantes de Lar; assumiram responsabilidade na realização de tarefas no interior e exterior da Resposta Social, como responsável pelo correio interno da instituição entre respostas sociais de CAO e Lar.

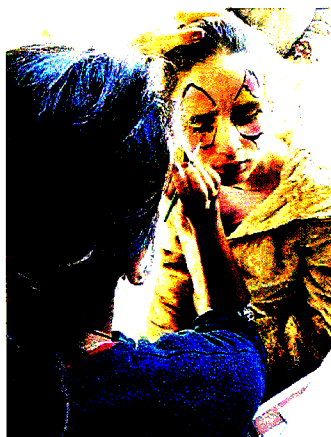




Sempre que o cartaz cultural facultava eventos do interesse dos clientes/utentes, estes estiveram presentes, nomeadamente: Festas de Santo António, Exporeg, Workshop de Musicoterapia. Para além destas atividades, alguns clientes/utentes assistiram a um treino de futebol do Atlético Sport Clube de Reguengos de Monsaraz, no qual o cliente/Manuel foi convidado a participar.



Handwritten signatures and initials in the right margin.

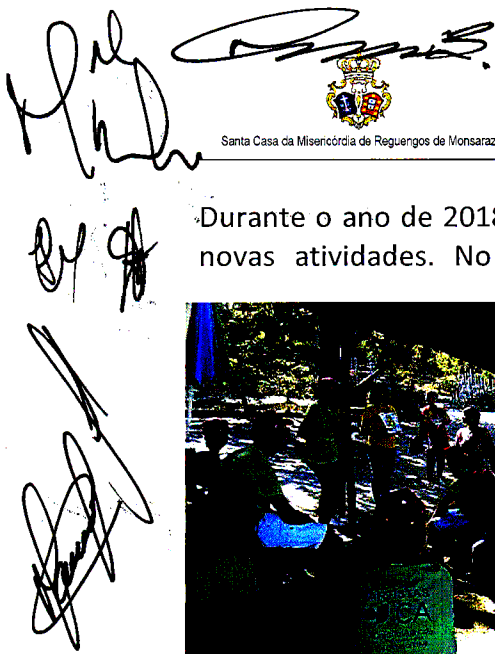


No interior da Resposta Social também foram desenvolvidas atividades que visaram a promoção de momentos de lazer entre clientes/utentes e colaboradores. Destas atividades fizeram parte a sessão de pinturas faciais, levada a cabo por uma voluntária, e a realização do jantar de Natal da Residência, que juntou clientes/utentes, um monitor, equipa técnica, ajudantes de lar e mesários.

No decorrer do seu trabalho diário, o Lar Residencial Dr. Luís Rojão promove uma estimulação físico-funcional e sensorial, que se consolida nos momentos de estimulação cognitiva, ginástica e saídas semanais, todos os fins-de-semana, sempre que o clima assim o permite.



O Centro de Atividades Ocupacionais (C.A.O.), dá resposta a 30 clientes e desenvolve atividades que têm na sua base as necessidades individuais de cada cliente. Proporciona atividades de cariz ocupacional, inclusivo, desenvolvimento pessoal, social, bem-estar, estimulação sensorial e atividades de vida diária.



Durante o ano de 2018, o C.A.O., deu continuidade a atividades já existentes e deu início a novas atividades. No decorrer do ano transato, mantiveram-se as reuniões de Auto



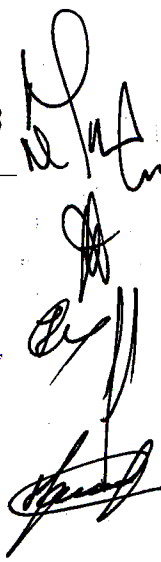
Representantes; as sessões de Snoezelen; Atividades Socialmente Úteis (ASU'S) – com a iniciação de uma nova ASU como assistente de treinador de mini basquete no A.S.C./B.V.R.M. -; aulas de natação; workshops de Origami, com presença assídua nas escolas do agrupamento; participação na Campanha Pirilampo Mágico 2018; comemorações de Carnaval; celebração do dia 3 de dezembro – Dia Internacional da Pessoa com Deficiência; decoração da árvore de Natal da cidade; “Cantinho do C.A.O.” no Mercado Municipal; Encontro de Jovens C.A.O. À semelhança de anos anteriores, a equipa de C.A.O. promoveu o passeio anual, que junta colaboradores, clientes/utentes e famílias, realizado, desta vez, no Monte Selvagem, em Lavre.

No que concerne a atividades novas, os clientes participaram no Projeto Aya, financiado pela Junta de Freguesia de Reguengos de Monsaraz e promovido pela bailarina e coreógrafa Rita de Vilhena, consolidado na apresentação de 3 espetáculos de dança na comunidade. Para além disso, no ano de 2018 os clientes/utentes de C.A.O. iniciaram aulas de ginástica no Ginásio FitClub, realizaram sessões de hipoterapia e constituíram uma equipa de Boccia, que levou a cabo workshops em parceria com as Férias Divertidas. Para a realização de algumas destas atividades, contámos com o trabalho de uma técnica de Psicomotricidade, que levou a cabo outras sessões na área. Foi realizada ainda uma sessão de esclarecimento acerca dos



cuidados de higiene oral a ter para com a Pessoa com Deficiência, ministrado pela Higienista Oral Paula Caeiro, destinado a cuidadores.

Formalizou-se uma nova parceria, com a Universidade Túlio Espanca, onde um dos clientes de C.A.O. passou a frequentar semanalmente um curso de informática e com o grupo Caixa



Agrícola de Reguengos que ofereceu t-shirts a todos os clientes de C.A.O. e seus colaboradores.



Ao longo do ano de 2018 manteve-se um acompanhamento de proximidade junto das famílias dos clientes, promovido pela Assistente Social, que realizou visitas domiciliárias e atendimento em gabinete, mantendo-se também outros serviços de apoio social, como é o caso da alimentação.

ÁREA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE

SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL E CANTINA SOCIAL

Durante o ano de 2018 este Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social teve uma média mensal de **228** pessoas a beneficiarem dos apoios existentes por intermédio desta resposta.

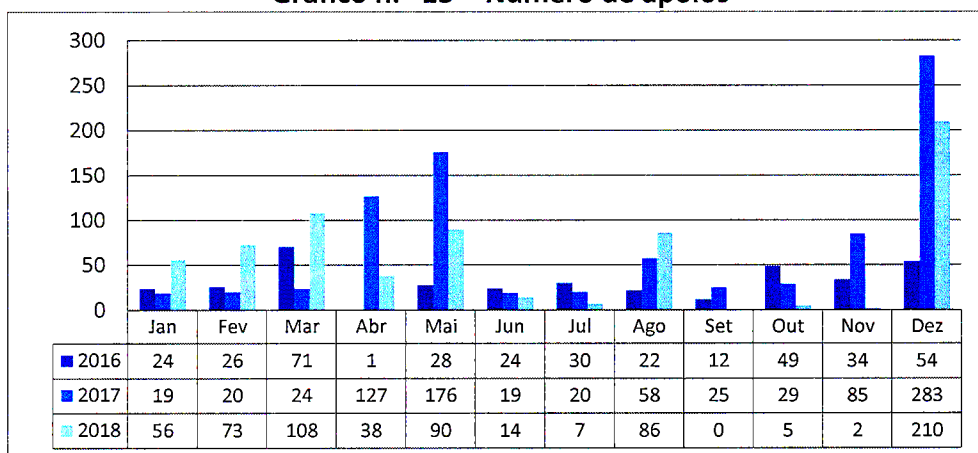
Quadro n.º 7 – Beneficiários Área da Família e Comunidade

Beneficiários das Repostas Sociais			
Mês	SAAS	Cantina Social	POAPMC
Janeiro	152	35	53
Fevereiro	116	35	53
Março	192	33	53
Abril	216	26	53
Maió	278	20	53
Junho	108	12	53
Julho	52	12	53
Agosto	144	12	53
Setembro	41	12	53
Outubro	83	12	53
Novembro	116	14	53
Dezembro	244	14	53
Totais	2696	237	636

Banco de Alimentos

Em termos de banco de alimentos, em conjunto com o Banco Alimentar Contra a Fome de Évora e com o Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC), foram apoiadas um total de 815 beneficiários, com a distribuição mensal que se demonstra no gráfico seguinte.

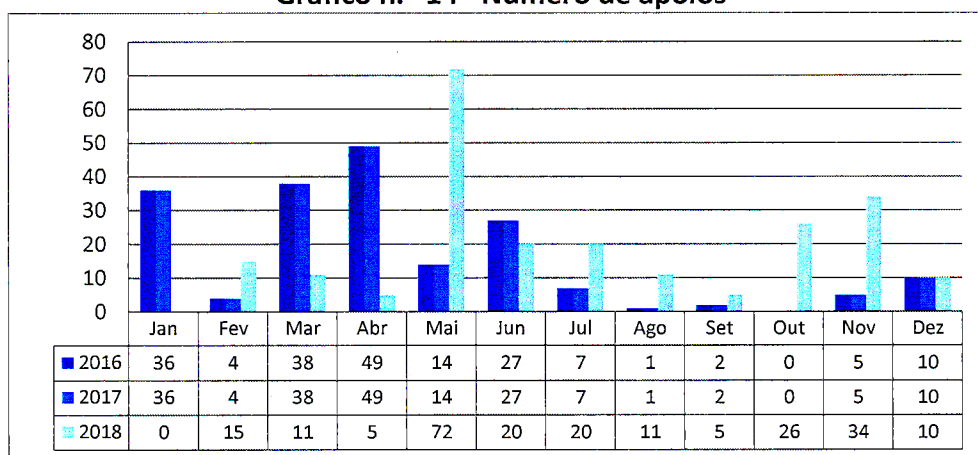
Gráfico n.º 13 – Número de apoios



Banco de Roupas

O Banco de roupas consiste na distribuição de roupas e calçado a famílias carenciadas, sendo que se demonstram todos os apoios no gráfico que se segue. Também são distribuídos outros bens de forma pontual como material escolar, brinquedos, artigos para o lar e mobílias.

Gráfico n.º 14– Número de apoios



Apoios Pontuais

Em termos de Apoios Pontuais a resposta social de SAAS da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz doou €198,07 para pagamento de despesas diversas e inadiáveis para três agregados familiares em situações de pobreza extrema.

Cantina Social

Em 2018 foram servidas 20419 refeições na Cantina Social destinadas a famílias carenciadas, num trabalho articulado com a Cozinha Central da Instituição, com o Centro Paroquial de N^a Senhora do Rosário (S. Pedro do Corval), com a Associação de Solidariedade Social de S. Marcos do Campo e com o Centro Social e Paroquial do Sagrado Coração de Jesus de Campinho.

[Handwritten signature]

6.6 ATOS DE CULTO

Durante o ano de 2018 realizam-se os seguintes Atos de Culto:

- Via Sacra, na Sexta-feira Santa;
- Missa, a 27 de novembro na Igreja Matriz, por alma de todos os Irmãos, beneméritos e falecidos.

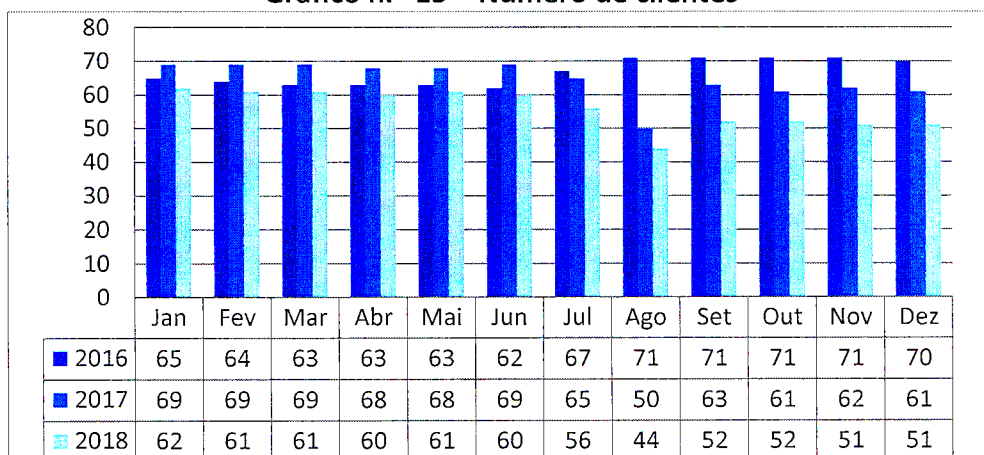
7. CLIENTES

Sendo os clientes a razão de existência desta Instituição é importante conhecer o seu universo, por resposta social, cuja frequência média mensal dos 515, 522 e 594 que beneficiaram dos serviços prestados, respetivamente em 2016, 2017 e 2018, constantes nos seguintes gráficos.

ÁREA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE

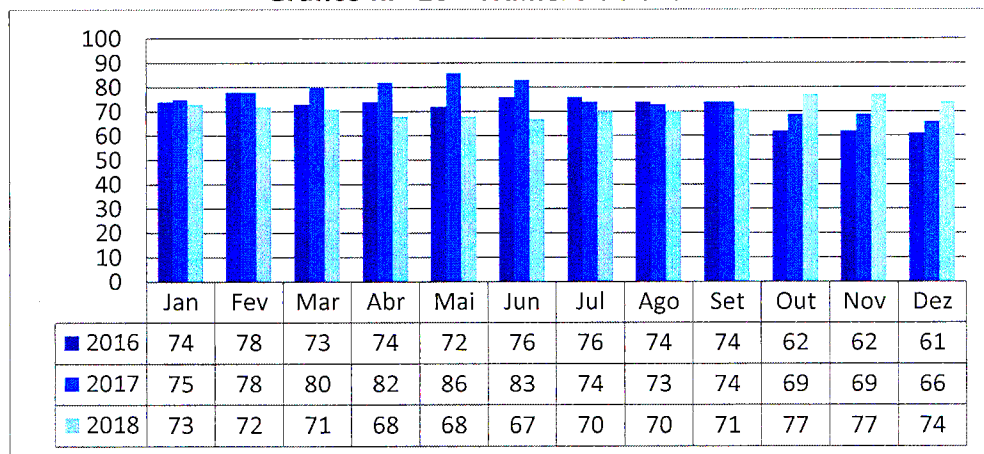
Centro de Atividades de Tempos Livres

Gráfico n.º 15 – Número de clientes



Intervenção Precoce

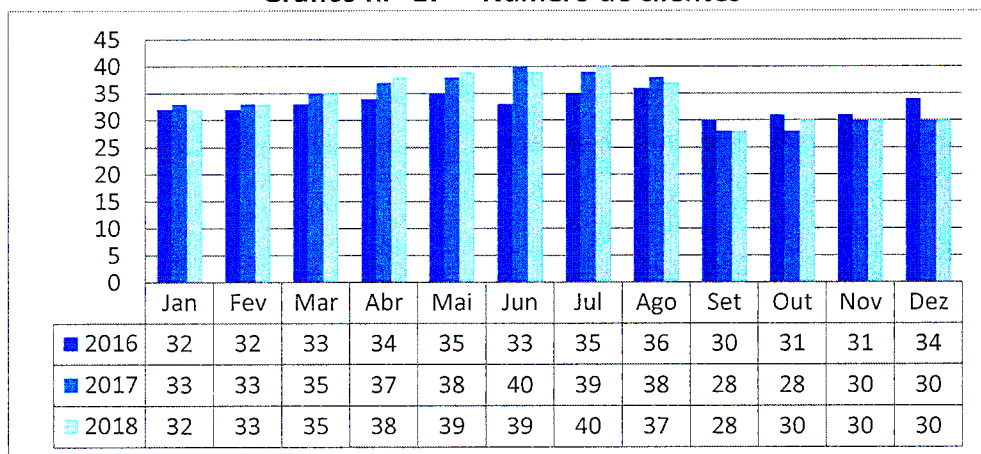
Gráfico n.º 16 – Número de clientes





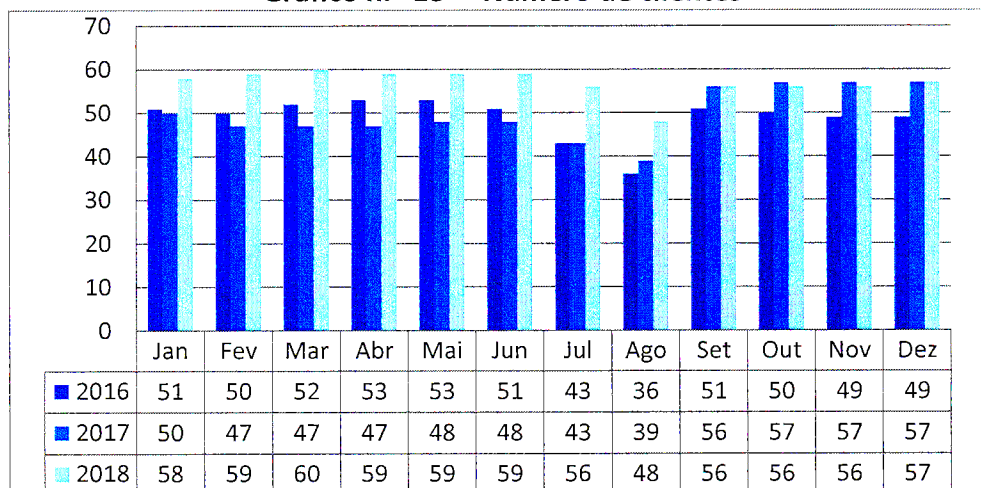
Creche

Gráfico n.º 17 – Número de clientes



Educação Pré-escolar

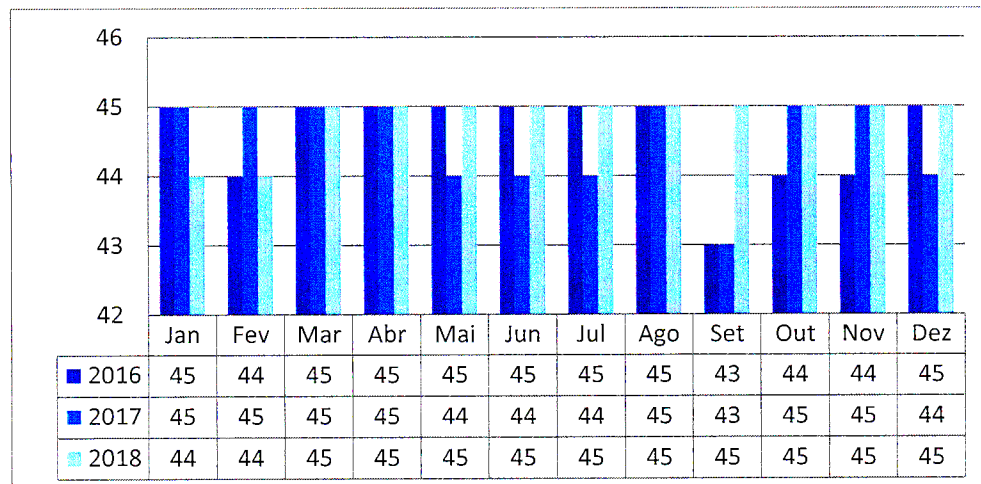
Gráfico n.º 18 – Número de clientes



ÁREA DA POPULAÇÃO ADULTA

Estrutura Residencial para Idosos

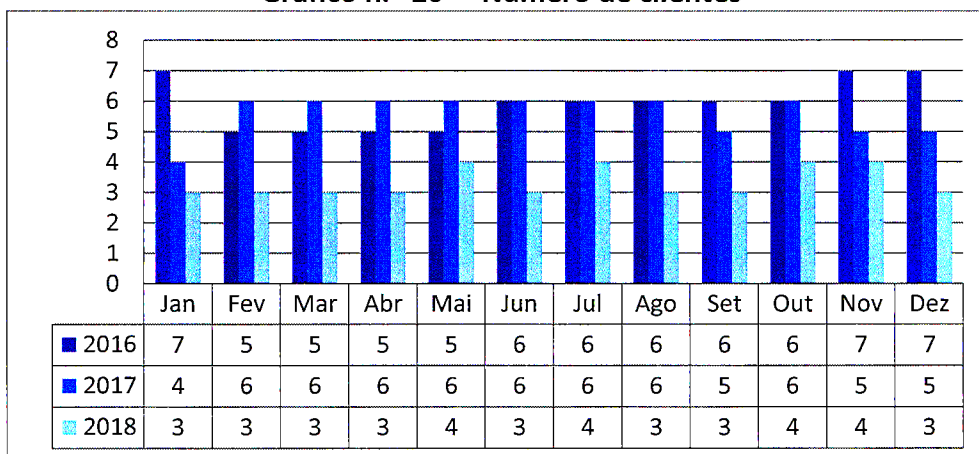
Gráfico n.º 19 – Número de clientes





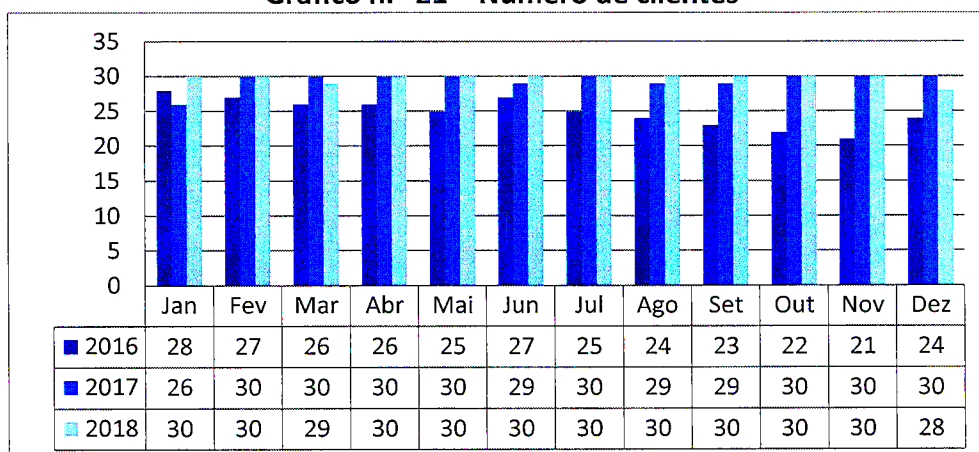
Centro de Dia

Gráfico n.º 20 – Número de clientes



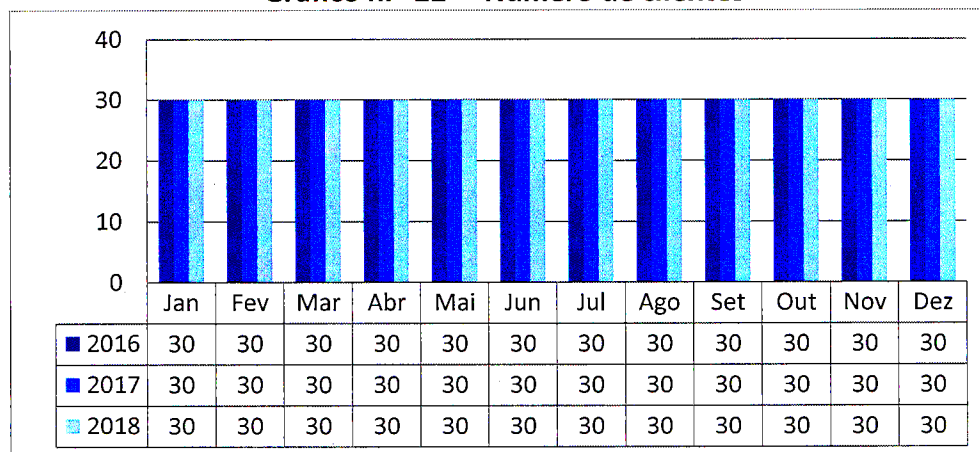
Serviço de Apoio Domiciliário

Gráfico n.º 21 – Número de clientes



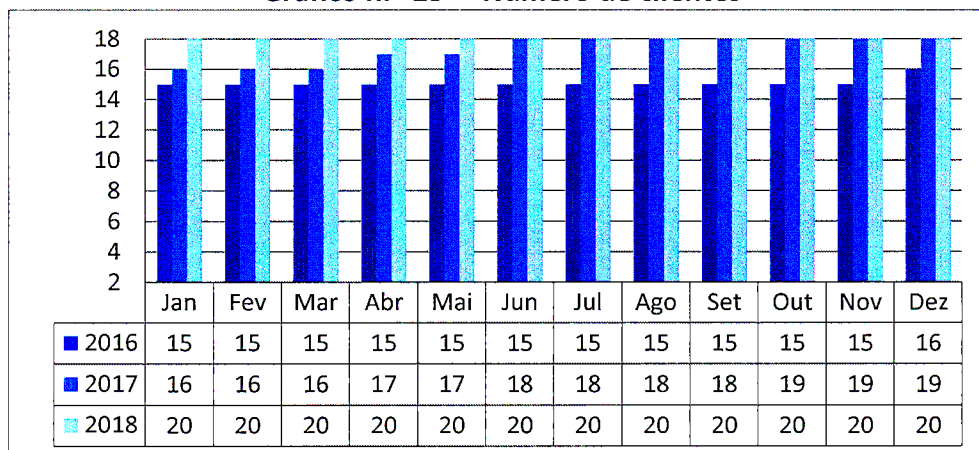
Centro de Atividades Ocupacionais

Gráfico n.º 22 – Número de clientes



Lar Residencial

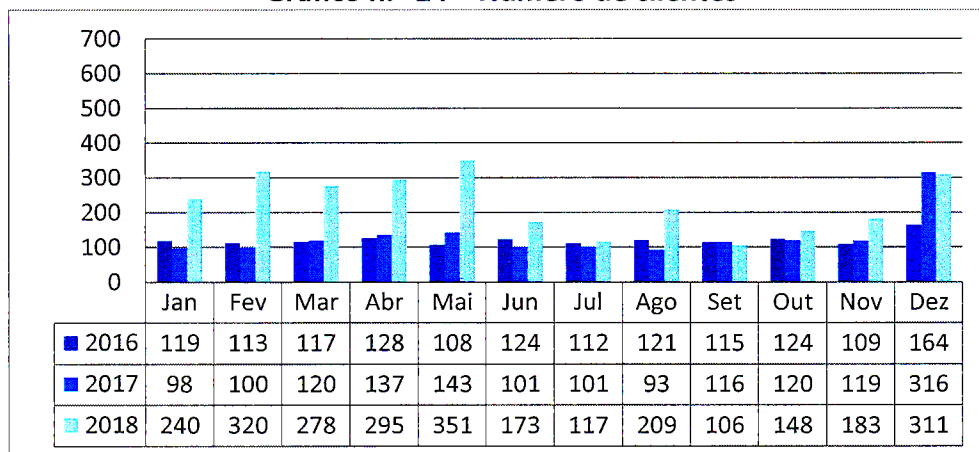
Gráfico n.º 23 – Número de clientes



ÁREA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE

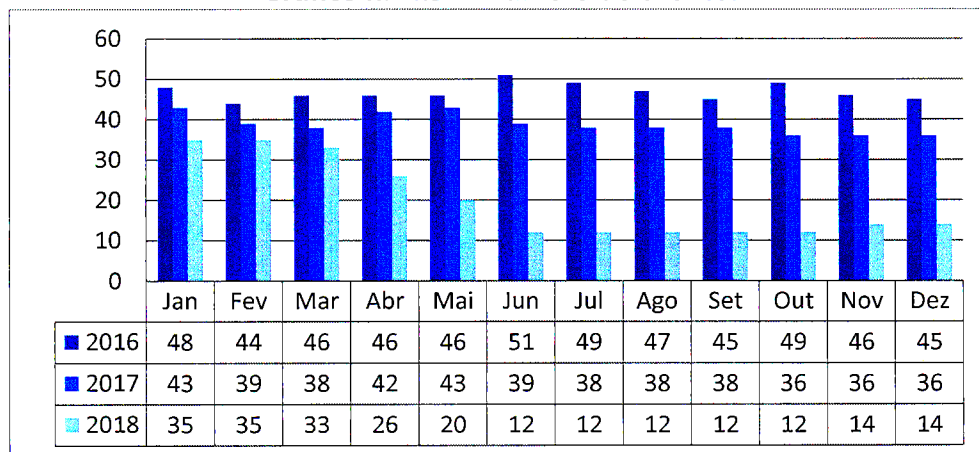
Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

Gráfico n.º 24 – Número de clientes



Cantina Social

Gráfico n.º 25 – Número de clientes



8. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2018

RESULTADO LÍQUIDO

O ano de 2018 foi um ano menos amargo para a Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz, enquanto prestadora de serviços de natureza social, em resultado das insistentes medidas de contenção orçamental.

Tais medidas tiveram como resultado um ligeiro aumento de receitas, nomeadamente as provenientes de participações familiares e da segurança social.

Não obstante os resultados, comparativamente com os obtidos em 2016 e 2017, a Mesa Administrativa regista o esforço extraordinário de todos os trabalhadores e outros colaboradores da Instituição em manter o normal funcionamento das respostas sociais e serviços de suporte.

As variações das rubricas encontram-se descritas nas notas das demonstrações financeiras (ponto 10).

Gráfico n.º 26 – Resultados líquidos (€)

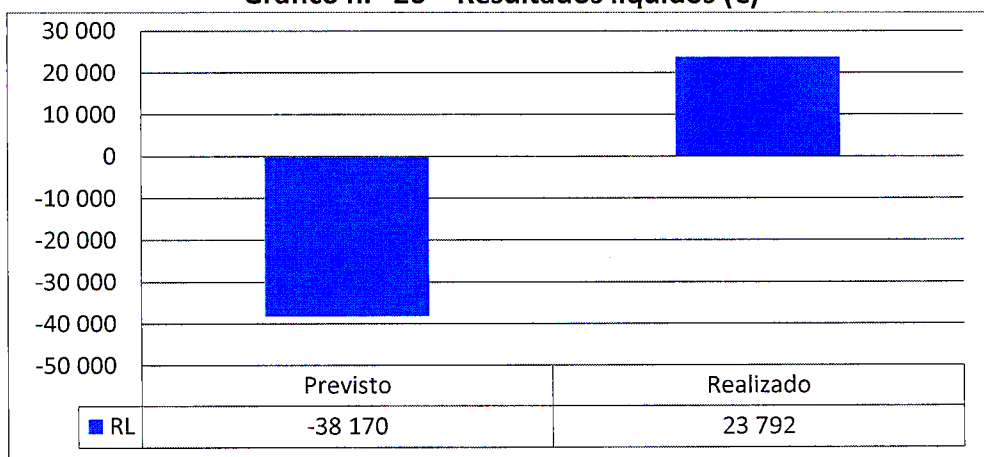


Gráfico n.º 27 – Rendimentos (€)

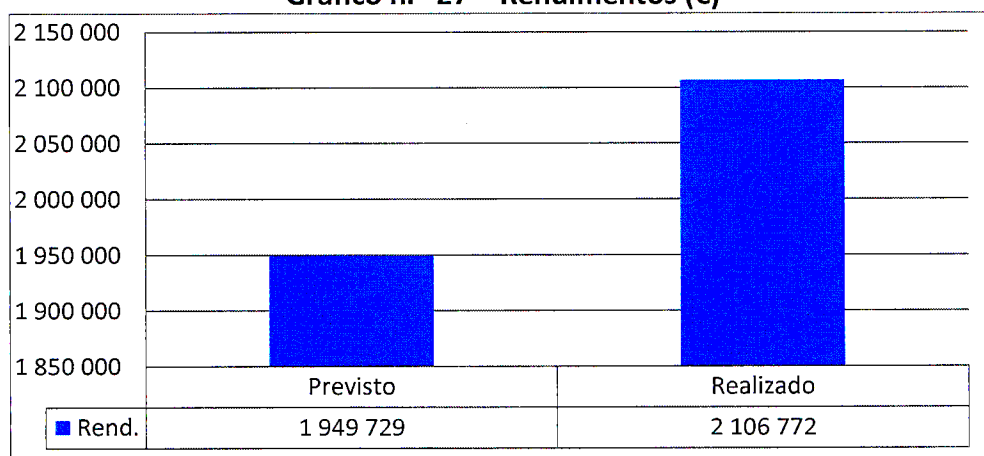


Gráfico n.º 28 – Variação das rubricas de rendimentos nos últimos 3 anos (€)

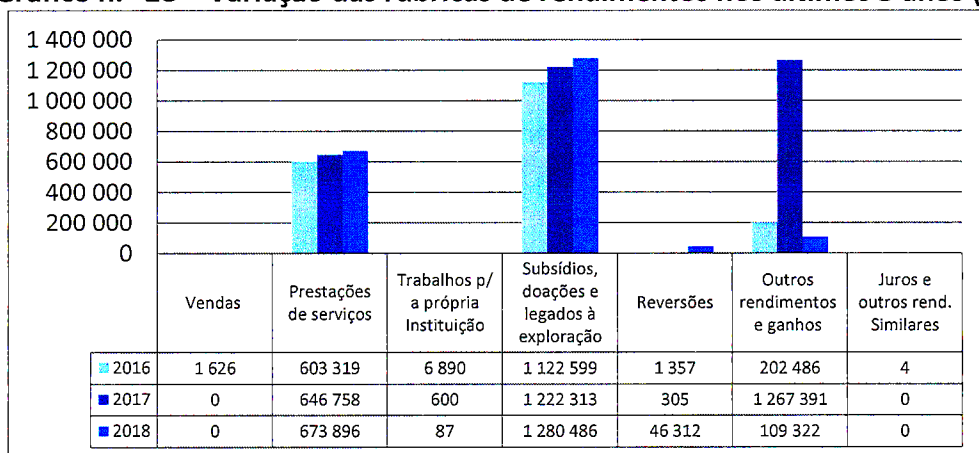


Gráfico n.º 29 – Distribuição de rendimentos

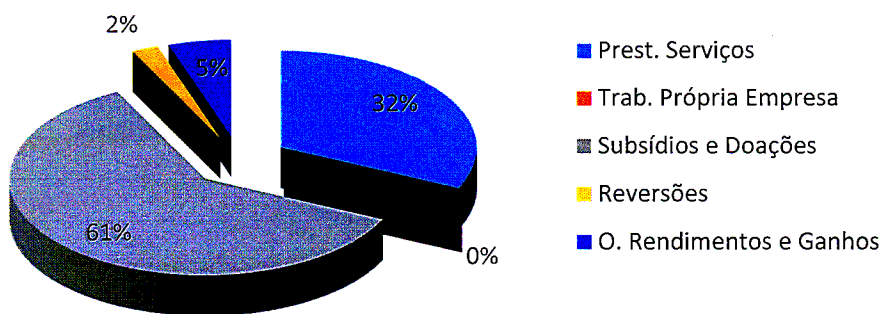
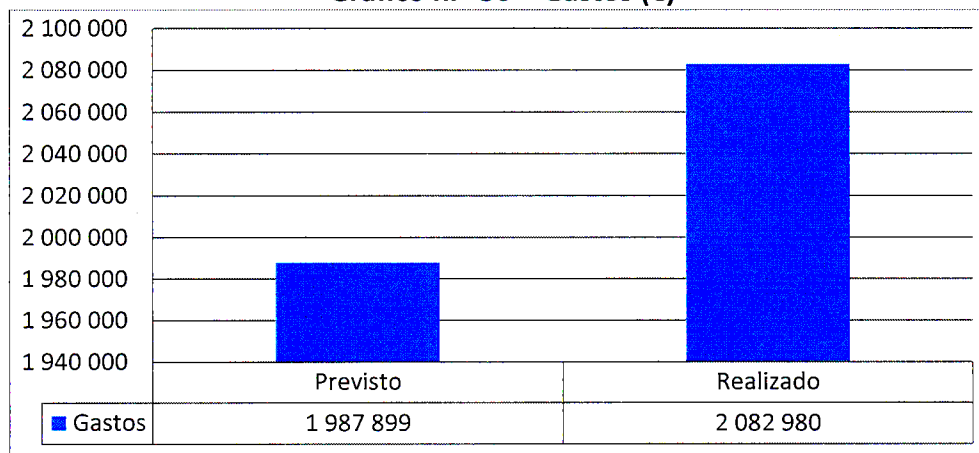
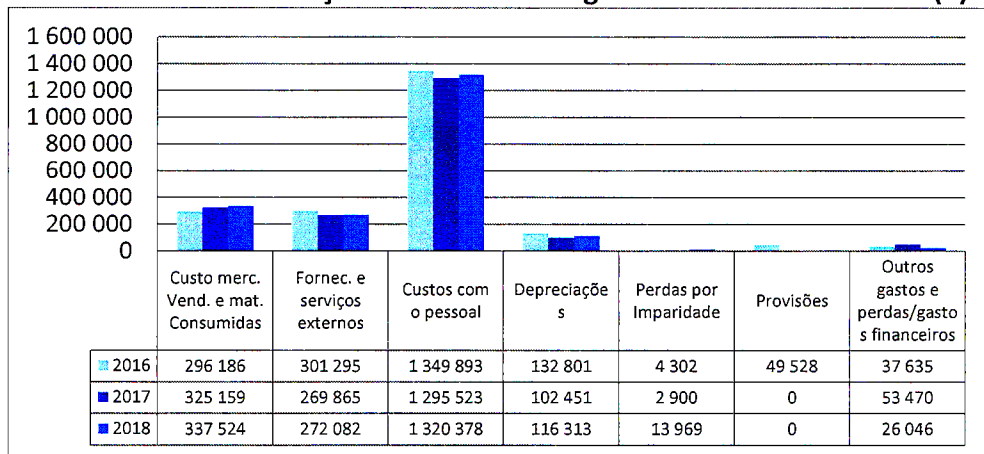
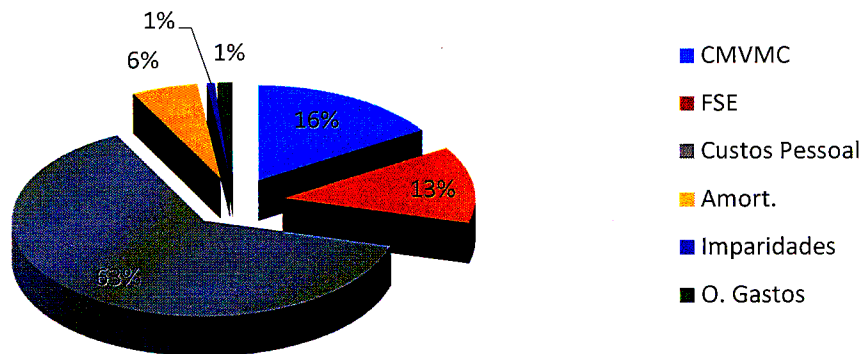


Gráfico n.º 30 – Gastos (€)



**Gráfico n.º 31 – Variação das rubricas de gastos nos últimos 3 anos (€)****Gráfico n.º 32 – Distribuição de gastos****EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DAS RESPOSTAS SOCIAIS E OUTRAS ATIVIDADES**

É a partir das respostas sociais geridas por esta Santa Casa da Misericórdia que é posto à disposição dos cidadãos o acesso a serviços adequados à satisfação das respetivas necessidades e expectativas de vida, com a consciência da complexidade e dificuldade da tarefa e da importância de fazer esforços de melhoria contínua.

Assim, é fundamental dar a conhecer o panorama operativo das mesmas, de forma tão completa quanto possível, ao nível da execução orçamental, decorrente das atividades desenvolvidas, durante o exercício em análise, através dos gráficos/mapas que se seguem, onde são evidenciados os desvios entre o executado e o orçamentado, bem como pequenas observações sobre os mesmos.

ÁREA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE

Centro de Atividades de Tempos Livres

Gráfico n.º 33– Rendimentos (€)

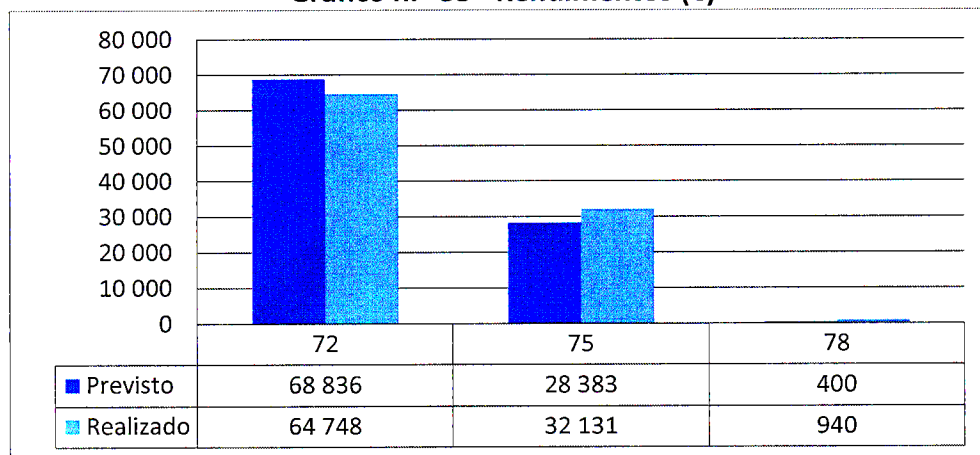
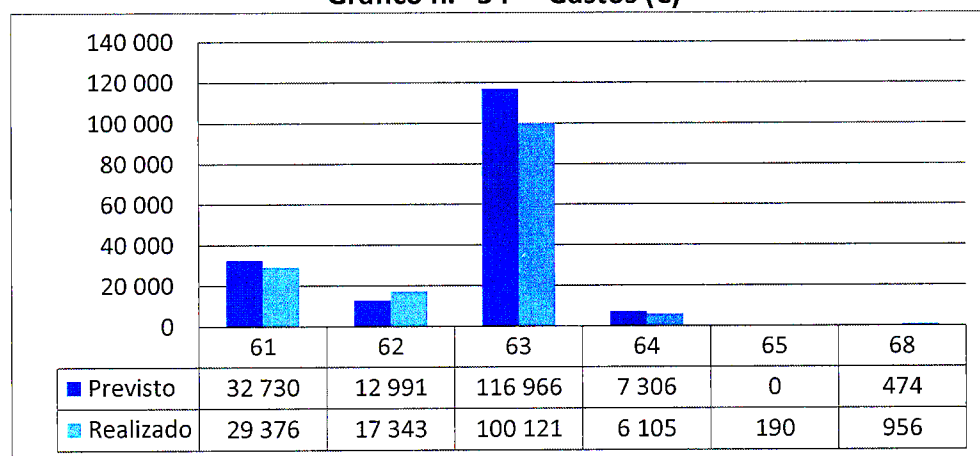


Gráfico n.º 34 – Gastos (€)

**Observações:**

As diferenças mais expressivas são justificadas da seguinte forma:

72. Diminuição nas participações familiares e nos clientes em relação ao previsto.

75. Subsídios do IEFEP referente a programas não previstos e formação.

61. Diminuição no nº de clientes em relação ao previsto, logo diminuição nos gastos com alimentação.

62. Aumento nas rubricas de honorários, vigilância e segurança das novas instalações em relação ao previsto.

63. Diminuição nos gastos com pessoal, em virtude de durante o ano colaboradoras diretas e indiretas terem estado de licença de maternidade, nem todas foram substituídas. Além disso



houve a saída de um colaborador do armazém por motivos de reforma que não estava prevista a saída.

65. Imparidades às dívidas de clientes.

Intervenção Precoce

Gráfico n.º 35 – Rendimentos (€)

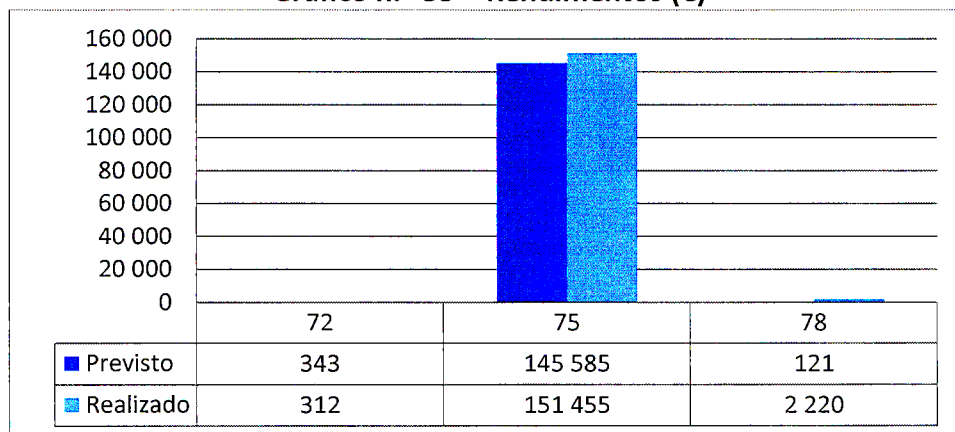
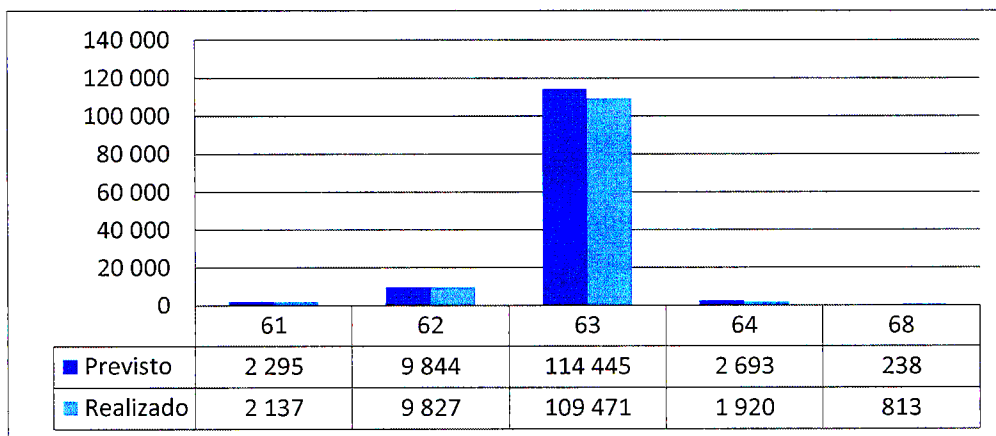


Gráfico n.º 36 – Gastos (€)



Observações:

As diferenças mais expressivas são justificadas da seguinte forma:

75. O aumento nesta rubrica deve-se à atualização anual das comparticipações da Segurança Social para 2018 e aos subsídios do IEFP referente a formação.

78. Aumento de “outros rendimentos” provenientes da imputação da administração e correções dos períodos anterior e doações.

63. Diminuição nos gastos com o pessoal, em virtude de durante o ano duas colaboradoras diretas terem estado de baixa médica e de licença de maternidade E uma colaboradora e indireta ter estado de licença de maternidade, sem substituição. Além disso houve a saída de um colaborador do armazém por motivos de reforma.

68. Correções relativas a períodos anteriores referentes a retroativos de vencimento e subsídios.

Creche e Educação Pré-escolar

Gráfico n.º 37 – Rendimentos (€)

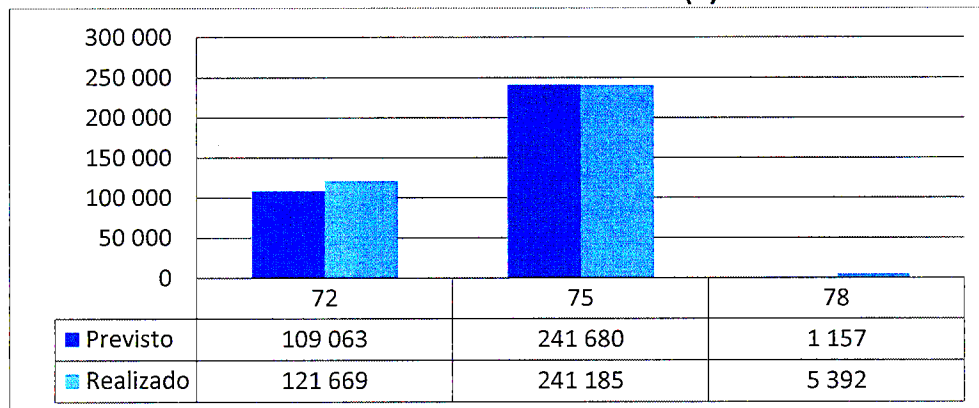
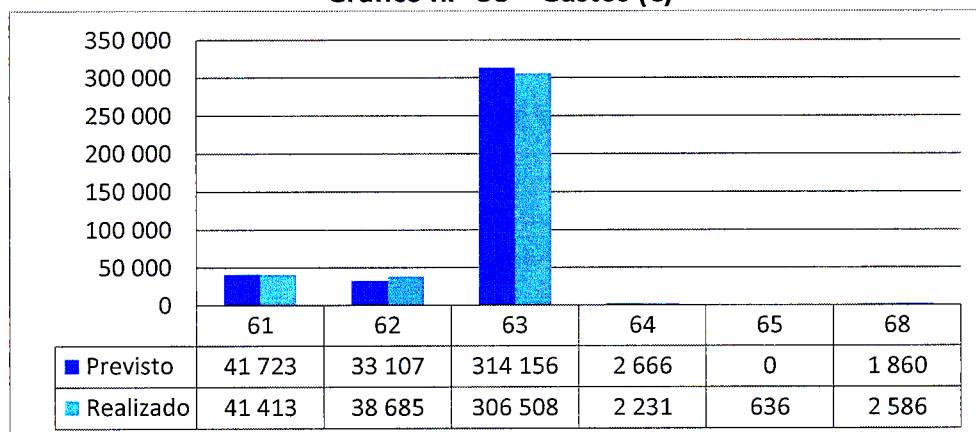


Gráfico n.º 38 – Gastos (€)



Observações:

As diferenças mais expressivas são justificadas da seguinte forma:

72. Previsão média de 27 clientes em Creche e 55 em Educação Pré-escolar, no entanto o realizado foi de 34 e 57 clientes, respetivamente.

78. Correção relativas a exercidos anteriores e penalizações (pagamento em atraso) no pagamento de comparticipação familiar.

62. Aumento nos gastos com honorários, na conservação e reparação, eletricidade e limpeza higiene e conforto, nomeadamente contratação de empresa para limpeza das valências.

63. Diminuição nos gastos com o pessoal, em virtude de durante o ano uma colaboradora direta ter estado de baixa médica, uma outra de baixa no seguro e uma colaboradora indireta ter estado de licença de maternidade, sem ter havido substituições. Além disso houve a saída de um colaborador do armazém por motivos de reforma.

65. Imparidades às dívidas de clientes.



68. Correções relativas a períodos anteriores.

ÁREA DA POPULAÇÃO ADULTA

Estrutura Residencial para Pessoas Idosas «» Centro de Dia «» Serviço de Apoio Domiciliário

Gráfico n.º 39 – Rendimentos (€)

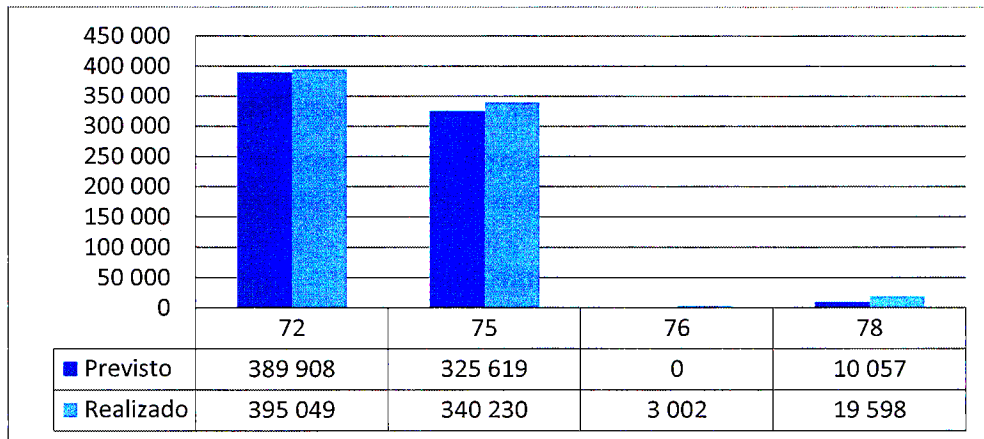
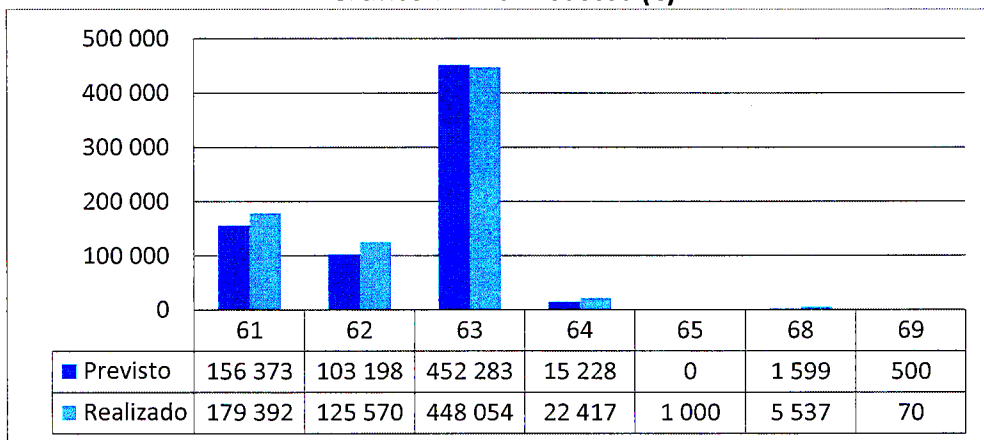


Gráfico n.º 40 – Gastos (€)



Observações:

As diferenças mais expressivas são justificadas da seguinte forma:

72. Aumento das comparticipações em ERPI e do número médio mensal de clientes em SAD.

75. O aumento nesta rubrica deve-se à atualização anual das comparticipações da Segurança Social para 2018 e aos subsídios do IEFP referente a formação.

78. Valores não previstos para, reembolso de funeral, correções relativas a períodos anteriores, ofertas e alienação de viaturas afetas ao SAD.

76. Reversões de dívidas de clientes.

61. O aumento deve-se essencialmente ao aumento no gás e nas refeições do SAD, relativamente ao previsto. Para além disso, não foram previstos gastos para despesas com fraldas na ERPI, uma vez que os mesmos seriam da responsabilidade das famílias.

62. Aumento nas rubricas de eletricidade e gasóleo para aquecimento central. Para além disso, não foram previstos gastos para despesas com medicação dos clientes em ERPI, uma vez que os mesmos seriam da responsabilidade das famílias.

64. As duas viaturas adquiridas no final de 2017, só começaram a ser utilizadas em 2018, pelo que as depreciações apenas foram contabilizadas a partir de janeiro 2018.

65. Imparidades às dívidas de clientes.

68. Realização de funerais clientes e correções relativas a anos anteriores.

69. Foi previsto os juros de um veículo automóvel ligeiro de passageiros adaptado ao transporte de pessoas em cadeira de rodas mas este não foi adquirido.

Lar Residencial e Centro de Atividades Ocupacionais

Gráfico n.º 41 – Rendimentos (€)

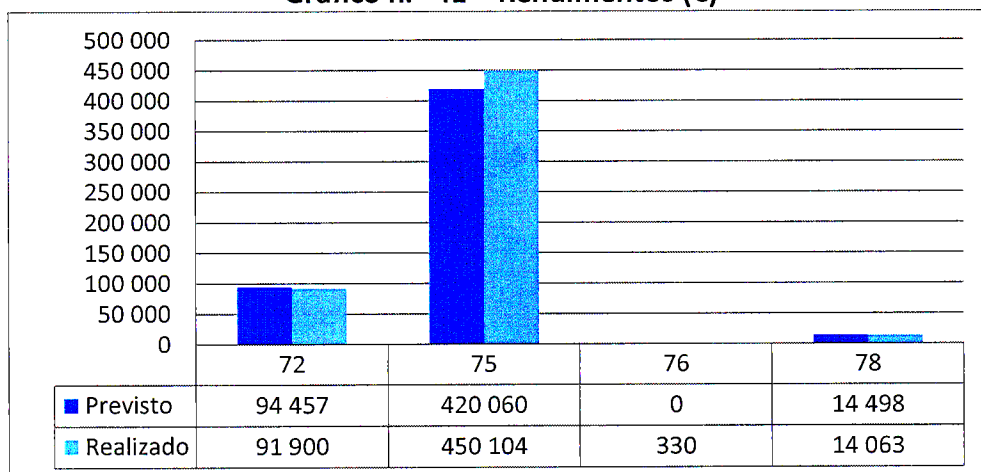
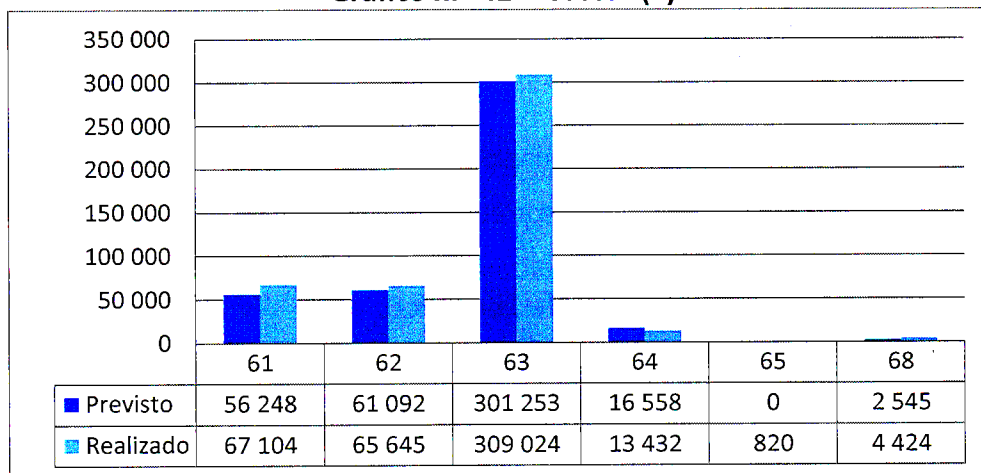


Gráfico n.º 42 – Gastos (€)



**Observações:**

As diferenças mais expressivas são justificadas da seguinte forma:

75. No Lar Residencial, foram comparticipados mais dois clientes.

76. Reversão em dívidas a receber de clientes do CAO.

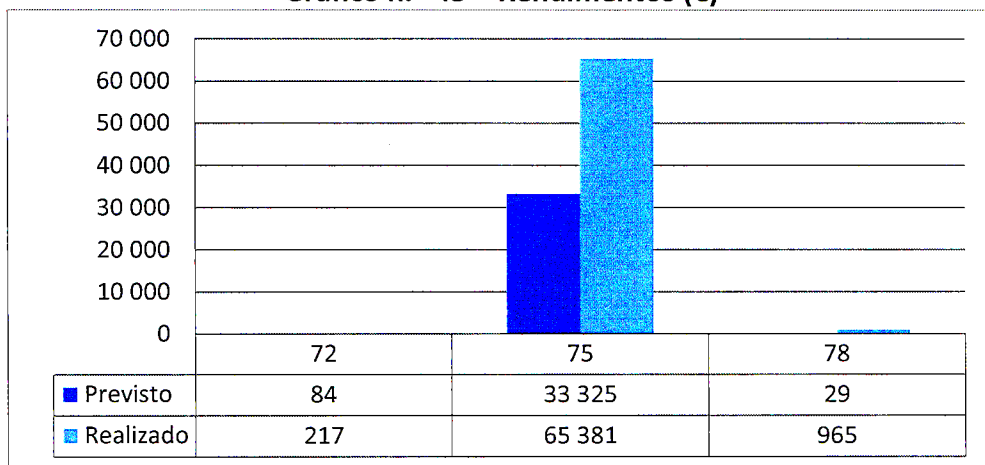
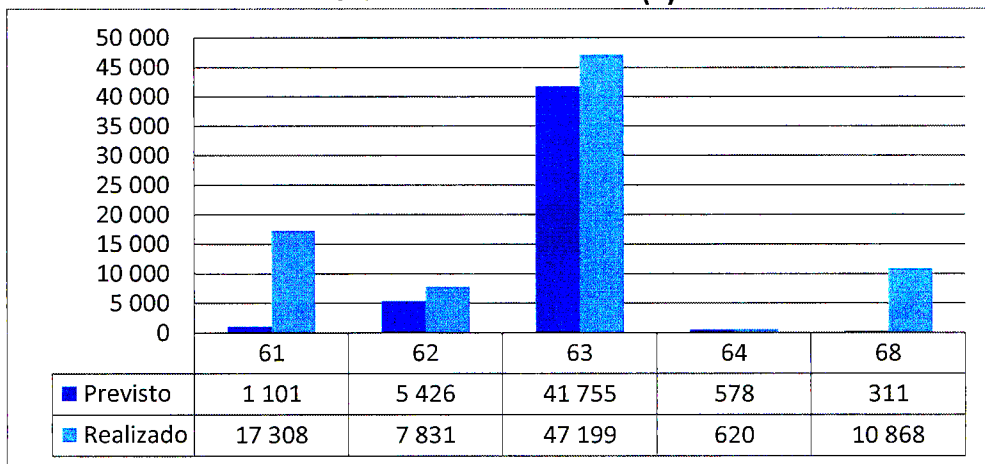
61. Aumento nos gastos com refeições e materiais de consumo, nomeadamente gás.

62. Aumento da conservação e reparação de veículos.

63. O aumento deve-se a um estágio de uma psicomotricista e afetação da Técnica de Serviço Social a 100%

65. Imparidades às dívidas de clientes.

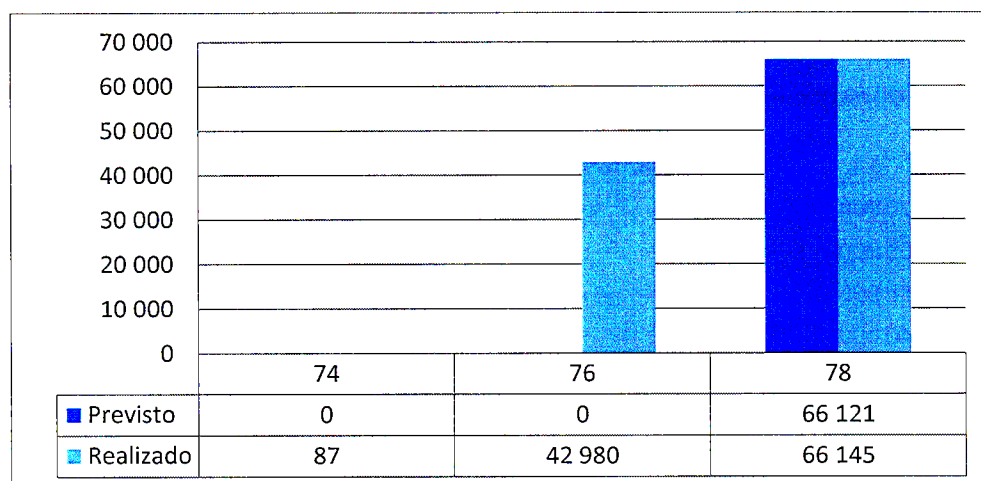
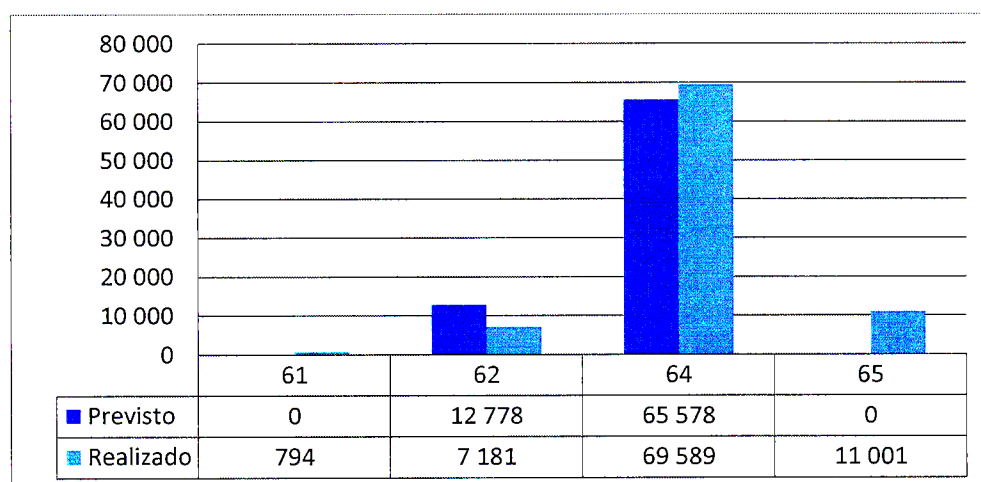
68. Correções relativas a períodos anteriores.

ÁREA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE**Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social e Cantina Social****Gráfico n.º 43 – Rendimentos (€)****Gráfico n.º 44 – Gastos (€)**

Observações:

As diferenças mais expressivas são justificadas da seguinte forma:

Devido à incerteza na continuidade para 2018 do protocolo para a Cantina Social, não foi feito orçamento para esta Resposta Social, o que resultou nas grandes diferenças entre os valores previstos e realizados.

Outras atividades:**Gráfico n.º 45 – Rendimentos (€)****Gráfico n.º 46 – Gastos (€)**

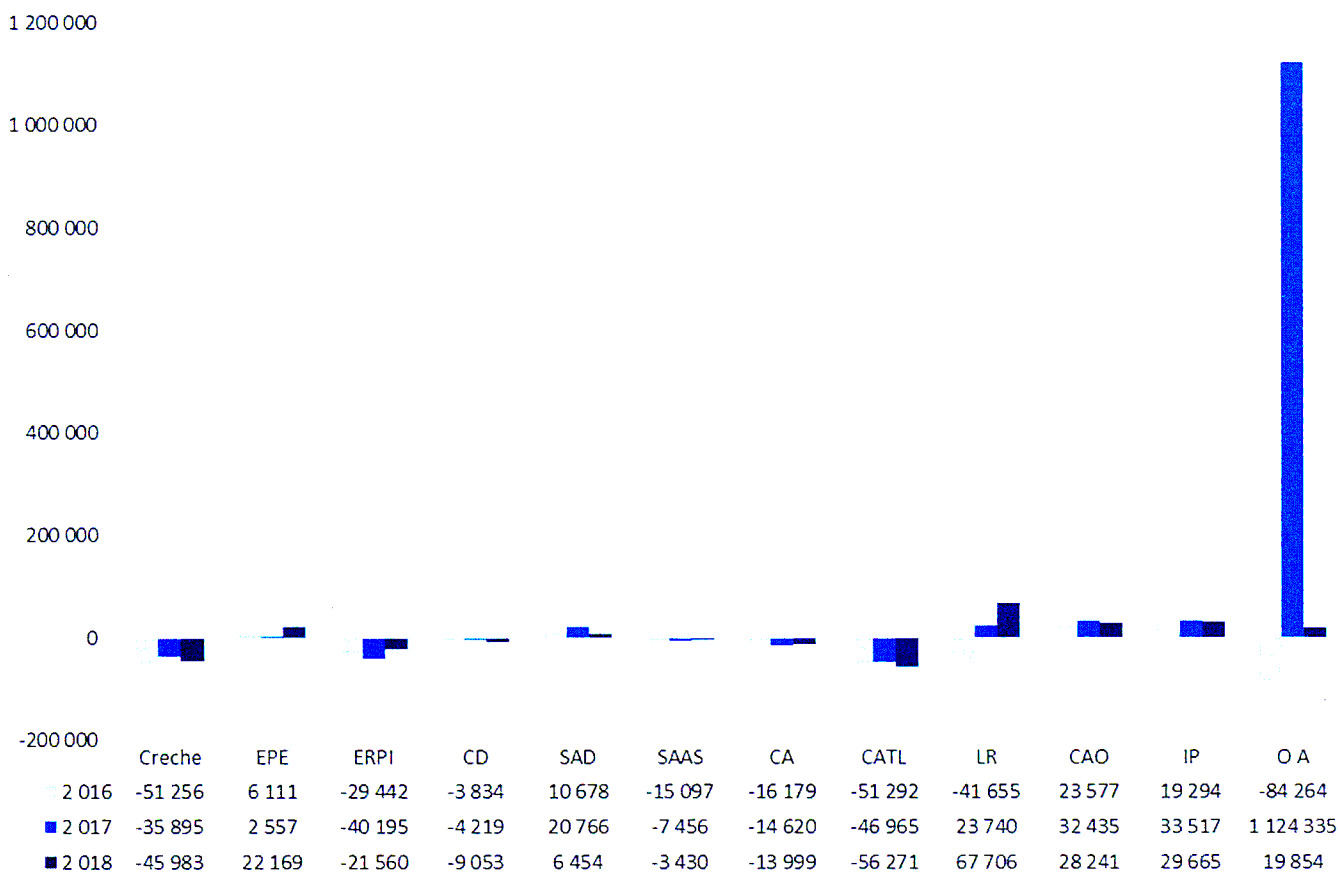
**Observações:**

As diferenças mais expressivas são justificadas da seguinte forma:

76. O valor realizado diz respeito à reversão da provisão referente ao Proc. 208/11.3TARMZ - Indemnização cível do processo judicial do ex-Lar de Infância e Juventude, o processo teve decisão favorável para a Instituição.

62. Foram previstos cerca de €6.000,00 para obras conservação e reparação do edifício da Rua da Caridade, nºs 12 e 14, que não foram realizadas.

65. Constituição de imparidades de rendas a receber, em virtude de não haver certezas quanto ao seu recebimento.

RESULTADOS LÍQUIDOS POR RESPOSTA SOCIAL E OUTROS SERVIÇOS**Gráfico n.º 47 – Resultados líquidos por respostas sociais e outros serviços**

Legenda: EPE – Educação Pré-Escolar; ERPI – Estrutura Residencial para Idosos; CD – Centro de Dia; SAD – Serviço de Apoio Domiciliário; SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social; CS – Cantina Social; CATL – Centro de Atividades de Tempos Livres; LR – Lar Residencial; CAO – Centro de Atividades Ocupacionais; IP – Intervenção Precoce e OA – Outras Atividades.

**9. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**

(EUROS)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2018	2017
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	6	3 373 478,88	3 396 791,98
Investimentos financeiros	17	5 793,24	3 999,96
		3 379 272,12	3 400 791,94
ATIVO CORRENTE			
Inventários	8	11 178,75	11 046,91
Créditos a receber	18	24 635,54	20 361,89
Estado e outros entes públicos	19	12 229,42	11 076,31
Fundadores/beneméritos/Patrocinadores/Irmãos/membros	20	1 287,00	1 061,50
Diferimentos	21	6 550,14	7 824,51
Outros ativos correntes	22	266 268,69	88 849,37
Caixa e depósitos bancários	4	980 391,87	1 051 370,72
		1 302 541,41	1 191 591,21
TOTAL DO ATIVO		4 681 813,53	4 592 383,15
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	23	1 187 456,60	1 187 456,60
Resultados transitados	23	1 721 433,22	633 434,42
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	10 e 23	1 199 930,50	1 244 128,44
		4 108 820,32	3 065 019,46
Resultado líquido do período		23 792,04	1 087 998,80
Total dos fundos patrimoniais		4 132 612,36	4 153 018,26
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Financiamentos obtidos	29	14 939,24	20 870,22
Provisões	24	4 812,92	48 005,00
		19 752,16	68 875,22
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	28	48 220,58	79 560,23
Estado e outros entes públicos	25	60 000,01	56 814,55
Diferimentos	26	209 086,02	22 370,54
Outros passivos correntes	27	212 142,40	211 744,35
TOTAL DO PASSIVO		549 201,17	439 364,89
TOTAL DO FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		4 681 813,53	4 592 383,15



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA EM 2018 E 2017

(EUROS)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2018	2017
Vendas e serviços prestados	9	673 895,76	646 757,79
Subsídios, doações e legados à exploração	10	1 280 486,37	1 222 313,22
Trabalhos para a própria entidade	11	87,06	600,03
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-337 523,84	-325 158,94
Fornecimentos e serviços externos	13	-272 082,30	-269 865,40
Gastos com o pessoal	12	-1 320 378,15	-1 295 523,28
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	18	-10 635,90	-2 869,75
Provisões (aumentos/reduções)	24	42 980,00	275,00
Outros rendimentos	14	109 322,37	1 267 390,79
Outros gastos	15	-25 976,15	-50 687,67
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos		140 175,22	1 193 231,79
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6,7 e 16	-116 312,78	-102 451,13
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		23 862,44	1 090 780,66
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares obtidos	30	-70,40	-2 781,86
Resultados antes de impostos		23 792,04	1 087 998,80
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		23 792,04	1 087 998,80

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 2018 E 2017

(EUROS)

RUBRICAS	NOTAS	2018	2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS - MÉTODO DIRETO			
Recebimentos de clientes e utentes		686 014,30	651 330,70
Pagamento de apoio		-198,07	-163,75
Pagamentos a fornecedores		-644 503,34	-597 235,17
Pagamentos ao pessoal		-1 296 675,02	-1 238 088,46
Caixa gerada pelas operações		-1 255 362,13	-1 184 156,68
Outros recebimentos/pagamentos		1 241 112,79	1 112 009,99
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-14 249,34	-72 146,69
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-94 085,49	-66 616,02
Investimentos financeiros		-2 056,80	-1 535,52
Outros Ativos		0,00	-12 330,25
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		2 300,81	1 239 500,00
Investimentos financeiros		8,27	293,04
Outros Ativos		41 058,97	43 140,60
Subsídios ao investimento		0,00	7 659,54
Juros e rendimentos similares		267,50	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-52 506,74	1 210 111,39
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	235 409,40
Doações		1 778,69	
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-5 930,98	-354 539,18
Juros e gastos similares		-70,48	-2 781,86
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-4 222,77	-121 911,64
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-70 978,85	1 016 053,06
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 051 370,72	35 317,66
Caixa e seus equivalentes no fim do período		980 391,87	1 051 370,72

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS PERÍODO DE 2018 E 2017****DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS PERÍODO DE 2016**

(EUROS)

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Resultados Transitados	Outras variações patrimoniais	Excedentes de reavaliação	Resultados Líquidos do Período	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2016	1	1 187 456,60	1 101 901,89	1 286 162,31	136 325,34	-258 140,14	3 453 706,00
Alterações no período							
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis					-136 325,34		-136 325,34
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			-236 251,50			258 140,14	21 888,64
	2	0,00	-236 251,50	0,00	-136 325,34	258 140,14	-114 436,70
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					-233 359,07	-233 359,07
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3					24 781,07	-347 795,77
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
Subsídios, doações e legados				13 340,02			13 340,02
	5	0,00	0,00	13 340,02	0,00	0,00	13 340,02
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2016	6=1+2+3+5	1 187 456,60	865 650,39	1 299 502,33	0,00	-233 359,07	3 119 250,25

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS PERÍODO DE 2017

(EUROS)

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Resultados Transitados	Outras variações patrimoniais	Excedentes de reavaliação	Resultados Líquidos do Período	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017	6	1 187 456,60	865 650,39	1 299 502,33	0,00	-233 359,07	3 119 250,25
Alterações no período							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			-232 215,97	-55 373,89		233 359,07	-54 230,79
	7	0,00	-232 215,97	-55 373,89	0,00	233 359,07	-54 230,79
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8					1 087 998,80	1 087 998,80
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8					1 321 357,87	1 321 357,87
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
Subsídios, doações e legados							0,00
	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2017	11=6+7+8+10	1 187 456,60	633 434,42	1 244 128,44	0,00	1 087 998,80	4 153 018,26

Nota 1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Santa Casa Misericórdia de Reguengos Monsaraz é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS – Instituição Privada de Solidariedade Social, inscrita no livro das Irmandades das Misericórdias, a fls. 8, sob o número 7/81, em conformidade com o disposto no n.º 1 do artigo 34.º do Estatuto das Instituições Privadas de Solidariedade Social, com sede em Av. Dr. António José d'Almeida, 16.

Tem como atividade principal a área social, nomeadamente Creche, Educação Pré-Escolar, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, Centro de Atividades de Tempos Livres, Lar Residencial, Centro de Atividades Ocupacionais e Intervenção Precoce.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pela Mesa Administrativa, na reunião de 8 de março de 2019. As mesmas estão ainda sujeitas a parecer do Definitório, nos termos do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz.

A Mesa Administrativa entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Instituição, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

Nota 2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector não Lucrativo (SNC-ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomaram-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A entidade reconhece os rendimentos e gastos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras.



- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração de resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos e vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2018 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017.

As demonstrações financeiras são expressas em euros.

Nota 3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz, mantidos de acordo com NCRF para as Entidades do Setor não Lucrativo em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

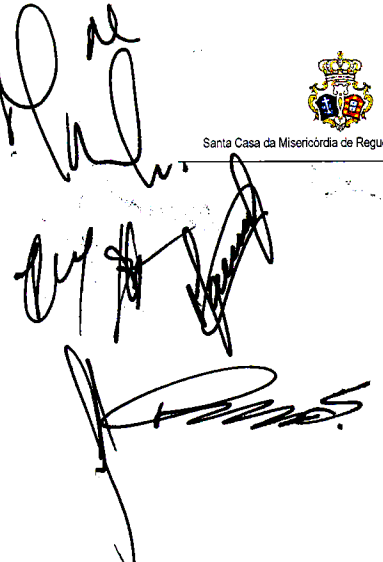
3.1.1. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As despesas subsequentes que a Instituição tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:



DESCRIÇÃO	VIDA ÚTIL ESTIMADA (ANOS)
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	20 a 50
Equipamento básico	3 a 15
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 8
Outros Ativos fixos tangíveis	8 a 10

O rendimento ou gasto resultante da alienação ou abate de um ativos fixo tangível é determinado pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação.

As propriedades de investimento (terrenos e edifícios) foram reclassificadas como ativos fixos tangíveis, de acordo com o aviso nº 8259/2015 de 16 de julho, em consideração da norma aplicável ao período a partir 01/01/2016.

3.1.2. ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são reconhecidas pelo método das quotas constantes, por duodécimos, durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis.

3.1.3. INVENTÁRIOS

Os inventários de matérias subsidiárias foram valorizados pelo custo de aquisição.

3.1.4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF-ESNL 17 – Instrumentos financeiros.

3.1.4.1. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/irmãos/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/irmãos/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

3.1.4.2. Clientes e Outros Ativos Correntes

Os “Clientes” e os “Outros ativos correntes” encontram-se registados pelo seu custo.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente.



3.1.4.3. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” incluem caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

3.1.4.4. Fornecedores e Outros Passivos Correntes

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.1.4.5. Locações

A locação operacional das rendas é reconhecida como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

A locação financeira de ativos, na ótica do locatário, é reconhecida, no início do prazo de locação, como ativos e passivos no balanço (ativo, obrigação da locação, depreciação acumulada, redução da obrigação da locação. Na demonstração de resultados é reconhecida como gastos financeiros e gastos de depreciação.

3.1.5. SUBSÍDIOS DO GOVERNO

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Instituição irá cumprir com as condições a ele associadas e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis devem ser inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais e subsequentemente, imputadas numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem. Consideram-se subsídios não reembolsáveis quando exista um acordo individualizado de concessão de subsídio a favor da Instituição, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios são recebidos.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos. Um subsídio pode tornar-se recebível pela Instituição como compensação por rendimentos incorridos num período anterior. Um tal subsídio é reconhecido como rendimento do período em que se tornar recebível, com a divulgação necessária para assegurar que o seu efeito seja claramente compreendido.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados no mesmo exercício em que são reconhecidos os gastos das ações e atividades subsidiadas.

3.1.6. O RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que os benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

3.1.7. JUÍZOS DE VALOR CRÍTICOS E PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA ASSOCIADA A ESTIMATIVAS

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva.

3.1.8. ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.1.9. ESPECIALIZAÇÃO DOS EXERCÍCIOS

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas e são registadas nas rubricas de diferimentos.

b) Principais pressupostos relativos ao futuro

Com base na informação disponível e expectativas futuras, a SCMRM continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

c) Principais fontes de incerteza das estimativas

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

**Nota 4 – CAIXA, DEPÓSITOS BANCÁRIOS E OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

A caixa e seus equivalentes incluem numerário, depósitos bancários, e detalha-se como segue:

RÚBRICAS	2018	2017
Caixa		
Numerário/cheques	1 112,99	698,43
Sub-total	1 112,99	698,43
Depósitos bancários		
Depósitos à ordem	79 278,88	1 050 672,29
Outros depósitos bancários	900 000,00	0,00
Sub-total	979 278,88	1 050 672,29
Total	980 391,87	1 051 370,72

Esses fluxos foram considerados de forma desagregada, pelas atividades operacionais, investimento e financiamento.

Nota 5 - ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não se verificaram alterações significativas nas estimativas e erros.

Nota 6 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e em 2017 o movimento ocorrido no montante dos ativos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

2018								
Descrição	Terrenos recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. básico	Equip. transporte	Equip. administ.	Outros ativos fixos tang.	Ati. Fixo tang. em curso	Total
ATIVO BRUTO								
Saldo inicial	744 067,81	3 572 360,18	761 954,87	179 535,88	151 218,42	135 454,86	34 512,31	5 579 104,33
Aquisições	0,00	2 350,42	3 304,60	26 030,84	6 000,67	4 106,55	50 906,60	92 699,68
Doações					300,00			300,00
Abates			-2 977,18		-7 813,57			-10 790,75
Alienações				-23 457,31				-23 457,31
Transferências		51 994,80					-51 994,80	0,00
Outras variações								0,00
SALDO FINAL	744 067,81	3 626 705,40	762 282,29	182 109,41	149 705,52	139 561,41	33 424,11	5 637 855,95
AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS								
Saldo inicial	0,00	1 114 840,31	657 696,06	146 204,16	141 305,74	122 266,08	0,00	2 182 312,35
Amortizações do exercício		64 586,25	28 660,46	13 843,16	5 519,15	3 703,76		116 312,78
Alienações				-23 457,31				-23 457,31
Abates			-2 977,18		-7 813,57			-10 790,75
Transferências								0,00
Outras variações								0,00
SALDO FINAL	0,00	1 179 426,56	683 379,34	136 590,01	139 011,32	125 969,84	0,00	2 264 377,07
ATIVO LÍQUIDO	744 067,81	2 447 278,84	78 902,95	45 519,40	10 694,20	13 591,57	33 424,11	3 373 478,88

2017								
Descrição	Terrenos recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. básico	Equip. transporte	Equip. administ.	Outros ativos fixos tang.	Ati. Fixo tang. em curso	Total
ATIVO BRUTO								
Saldo inicial	741 320,60	3 635 525,35	761 144,52	152 773,04	146 720,03	133 121,51	7 208,78	5 577 813,83
Aquisições	45 000,00	0,00	810,35	26 762,84	4 498,39	2 333,35	27 303,53	106 708,46
Doações		-142,80						-142,80
Alienações	-42 252,79	-63 022,37						-105 275,16
SALDO FINAL	744 067,81	3 572 360,18	761 954,87	179 535,88	151 218,42	135 454,86	34 512,31	5 579 104,33
AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS								
Saldo inicial	0,00	1 078 682,09	629 844,51	142 919,73	137 087,24	118 668,77	0,00	2 107 202,34
Amortizações do exercício		63 499,34	27 851,55	3 284,43	4 218,50	3 597,31		102 451,13
Alienações		-27 301,08						-27 301,08
Abates		-40,04						-40,04
SALDO FINAL	0,00	1 114 840,31	657 696,06	146 204,16	141 305,74	122 266,08	0,00	2 182 312,35
ATIVO LÍQUIDO	744 067,81	2 457 519,87	104 258,81	33 331,72	9 912,68	13 188,78	34 512,31	3 396 791,98

**Nota 7 – ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS**

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e em 2017 o movimento ocorrido no montante dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

2018		
Descrição	Outros Ativos Fixos Intangíveis	Total
ATIVO BRUTO		
Saldo inicial	70 203,79	70 203,79
Outras variações		
SALDO FINAL	70 203,79	70 203,79
AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS		
Saldo inicial	70 203,79	70 203,79
SALDO FINAL	70 203,79	70 203,79
ATIVO LÍQUIDO	0,00	0,00

2017		
Descrição	Terrenos recursos naturais	Total
ATIVO BRUTO		
Saldo inicial	70 203,79	70 203,79
SALDO FINAL	70 203,79	70 203,79
AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS		
Saldo inicial	70 203,79	70 203,79
SALDO FINAL	70 203,79	70 203,79
ATIVO LÍQUIDO	0,00	0,00

Nota 8 - INVENTÁRIOS E CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 as rubricas de "Inventários" e "Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas" apresentavam os seguintes valores:

Inventários	Bens Alimentares	Bens Não Alimentares	Total
Saldo inicial	4 917,03	6 129,88	11 046,91
Saldo final	4 348,91	6 829,84	11 178,75

Demonstração dos custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	2018	2017
Saldo inicial	11 046,91	13 607,22
Compras	340 711,60	324 606,59
Regularizações	-3 055,92	-2 007,96
Saldo final	11 178,75	11 046,91
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	337 523,84	325 158,94



Bens não Alimentares:

RÚBRICAS	2018	2017
Combustíveis		
Gás	28 440,34	19 381,02
Medicamentos e artigos de saúde	151,60	9,56
Material de escritório	2 301,09	2 927,97
Limpeza, higiene e conforto		
Detergentes para limpeza		
Roupa	7 631,97	7 533,64
Loiça	5 593,45	5 239,03
Outros detergentes	2 086,92	3 215,72
Resguardos		
Fraldas	15 480,88	16 163,40
Salvacamas	2 667,90	2 317,70
Pensos	684,30	675,56
Artigos de higiene	4 347,78	4 915,69
Artigos para limpeza		
Luvas, toucas, aventais	3 930,24	4 440,20
Utensílios para limpeza	7 302,52	7 260,42
Limpeza/pragas	51,14	32,74
Outros		
Pastilhas cloro	885,75	518,77
Toalhas papel, papel higiénico e guardanapos	10 302,99	9 924,42
Outros	819,97	915,20
Limpeza nas respostas sociais	6,93	0,95
Conservação e reparação		
Imóveis	1 363,27	250,70
Vestuário e calçado	70,90	27,79
Veículos	83,05	75,22
Maquinaria	150,75	0,00
Material didático	3 915,03	2 997,74
Outros	2 081,58	2 195,99
TOTAL	100 350,35	91 019,43

Verifica-se um aumento mais significativo nas seguintes rubricas:

Gás – alteração da contabilização desde março de 2017, começou a dar entrada em armazém, e passou a ser contabilizado na conta 61. O aumento deve-se, não só ao aumento da quantidade mas também à não comparação de dois meses de 2017.

Conservação e reparação de imóveis - o aumento diz respeito à compra de tintas para pintura dos diversos edifícios.

Verifica-se igualmente um aumento no consumo de material escritório, luvas, toucas, aventais, utensílios para limpeza e material didático.

Relativamente às restantes rubricas verificou-se uma ligeira diminuição anual.

Nota 9 - VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

Em 31 de dezembro de 2018 e em 2017 a rubrica "Vendas e serviços prestados" apresenta a seguinte composição:

RÚBRICAS	2018	2017
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	669 911,26	642 802,29
Quotas dos Irmãos	3 984,50	3 955,50
TOTAL	673 895,76	646 757,79

Os aumentos mais significativos nas prestações de serviços devem-se:

- Na área da Infância e Juventude, ao aumento do número médio anual de clientes na Educação Pré- Escolar;
- No Lar Residencial e CAO, ao aumento do número de clientes do Lar Residencial e ligeiro aumento nas participações familiares do CAO.

Nota 10 - SUBSÍDIOS E DOAÇÕES

A 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Instituição tinha os seguintes saldos nas rubricas:

a) Subsídios à exploração e doações

DESCRIÇÃO	2018	2017
Subsídios à exploração		
Instituto da Segurança Social, IP (ISS,IP)		
Infância e Juventude	367 495,31	352 976,66
Lar Residencial e CAO	435 095,96	398 701,95
ERPI, CD e SAD	325 158,84	307 781,01
Família e Comunidade	63 800,16	101 843,03
ARS	37 238,86	37 238,86
IEFP	42 618,31	13 937,94
Outros	750,00	750,00
Doações	8 328,93	9 083,77
TOTAL	1 280 486,37	1 222 313,22

O aumento no subsídio atribuído pelo ISS, IP deve-se a:

- Atualizações anuais;
- Aumento de clientes no Pré-Escolar e Lar Residencial;
- Aumento, para mais dois clientes, na partilha do subsídio.

A diminuição na Área da Família e Comunidade deve-se à redução do número de refeições protocoladas para a Cantina Social.

O aumento no subsídio atribuído pelo IEFEP deve-se a:



- a) Subsídio atribuído para a financiamento de ações de formação para todos os colaboradores da Instituição, que teve início em 2017 e terminou em 2018;
- b) Financiamento de 70% de uma trabalhadora pela medida de emprego apoiado - mercado aberto, que sofreu um aumento de acordo com a atualização do SMN;
- c) Aprovação de quatro estágios profissionais e aprovação do prémio emprego, atribuído pela contratação sem termo de uma colaboradora.

b) Subsídios ao investimento e doações

Outras Variações nos fundos patrimoniais	2017	2018				2018
	Saldo Final	Recebimentos de subsídios/ doações	Registo de subsídios/ doações	Subsídios por receber	Reconhecimento subsídio/doações	Saldo Final
SUBSÍDIOS						
PIDACC						
Remodelação Lar N.ª Senhora Fátima	109 209,78				-3 522,84	105 686,94
Remodelação Antigo Hospital	213 291,54				-6 273,24	207 018,30
Outros Subsídios da Seg. Social						
Centro de Atividades Ocupacionais	67 864,16				-1 995,96	65 868,20
Outras Entidades						
Remodelação do Lar D. Josefa Valadas Costa	187 470,29				-6 047,40	181 422,89
Fundação Calouste Gulbenkian	29 833,10				-1 851,86	27 981,24
Telhados da Horta de S. José	10 748,73				-249,96	10 498,77
Multifunções - Quinta do Gião	175 803,06				-3 999,96	171 803,10
INALENTEJO-FEDER	10 003,97				-2 799,00	7 204,97
Lavandaria Central/Cobertura Armazém	121 279,46				-12 368,52	108 910,94
Fundo Rainha D. Leonor	39 996,89				-833,28	39 163,61
DOAÇÕES						
Doações	278 627,46				-4 255,92	274 371,54
TOTAL	1 244 128,44	0,00	0,00	0,00	-44 197,94	1 199 930,50

Outras Variações nos fundos patrimoniais	2016	2017				2017
	Saldo Final	Recebimentos de subsídios/ doações	Registo de subsídios/ doações	Subsídios por receber	Reconhecimento subsídio/doações	Saldo Final
SUBSÍDIOS						
PIDACC						
Remodelação Lar N.ª Senhora Fátima	112 732,62				-3 522,84	109 209,78
Remodelação Antigo Hospital	219 564,78				-6 273,24	213 291,54
Outros Subsídios da Seg. Social						
Centro de Atividades Ocupacionais	69 860,12				-1 995,96	67 864,16
Outras Entidades						
Remodelação do Lar D. Josefa Valadas Costa	193 517,69				-6 047,40	187 470,29
Fundação Calouste Gulbenkian	31 862,66				-2 029,56	29 833,10
Telhados da Horta de S. José	10 998,69				-249,96	10 748,73
Multifunções - Quinta do Gião	179 803,02				-3 999,96	175 803,06
INALENTEJO-FEDER	12 802,97				-2 799,00	10 003,97
Lavandaria Central/Cobertura Armazém	133 647,98				-12 368,52	121 279,46
Fundo Rainha D. Leonor	40 830,17				-833,28	39 996,89
DOAÇÕES						
Doações	293 881,63				-15 254,17	278 627,46
TOTAL	1 299 502,33	0,00	0,00	0,00	-55 373,89	1 244 128,44

Nota 11 – TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE

Os “trabalhos para a própria entidade” dizem respeito aos produtos hortofrutícolas produzidos na Quinta do Gião e que são consumidos na Instituição.

Nota 12 - PESSOAL AO SERVIÇO NA INSTITUIÇÃO

Os benefícios de empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal, serviço de disponibilidade, isenção de horário de trabalho, abono para falhas, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Mesa Administrativa.

As obrigações decorrentes dos benefícios são reconhecidas como um gasto no período em que os serviços são prestados.

O número de pessoas ao serviço da Instituição em 31 de dezembro de 2018 e 2017 era de 109 e 101 respetivamente.

Os gastos que a Instituição incorreu com os funcionários foram os seguintes:

RÚBRICAS	2018	2017
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	500,00
Remunerações ao pessoal	1 060 101,67	1 027 654,99
Encargos sobre as Remunerações	237 164,20	230 870,87
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	8 455,09	6 963,11
Indemnizações	763,20	711,99
Formação Profissional	955,75	18 982,95
Outros Gastos com o Pessoal		
IEFP	3 027,72	4 929,40
Outros	9 910,52	4 909,97
Total	1 320 378,15	1 295 523,28

O aumento nos gastos com o pessoal deveu-se sobretudo à realização de quatro estágios profissionais: 1 professora do 1º Ciclo; 2 Ajudantes de Ação Educativa e uma Psicomotricista.

O aumento nos outros gastos com o pessoal, refere-se à aquisição de fardamento novo os colaboradores das respostas sociais da Área do Idoso, CATL, Creche, Educação Pré-Escolar e Área da Deficiência.

Nota 13 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, é detalhada conforme se segue:



RÚBRICAS	2018	2017
Serviços Especializados		
Trabalhos especializados	13 771,24	13 575,07
Publicidade e Propaganda	258,30	1 129,14
Vigilância e Segurança	6 503,06	5 775,96
Honorários	35 040,00	47 671,78
Comissões	646,00	5 856,85
Conservação e reparação	40 885,47	34 064,78
Serviços bancários	1 458,23	1 671,01
Outros	367,57	395,05
Materiais		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	861,70	590,19
Livros de documentação técnica	169,86	0,00
Material de escritório	1 866,46	1 434,92
Artigos para oferta	4 264,49	333,50
Outros	0,60	0,00
Energia e fluidos		
Eletricidade	45 942,78	41 296,19
Combustíveis		
Gasóleo Veículos	16 354,90	16 739,39
Gasóleo Aquecimento	24 869,60	20 140,53
Gás	0,00	5 872,50
Outros Combustíveis	15,01	19,50
Água	16 038,94	16 586,46
Deslocações, estadas e transportes		
Deslocações e estadas	1 649,16	1 436,07
Serviços diversos		
Rendas e alugueres	6 719,88	7 276,95
Comunicação	8 224,43	8 940,15
Seguros	9 551,19	7 347,02
Contencioso e notariado	694,50	1 373,46
Despesas de representação	123,95	280,45
Limpeza, higiene e conforto	6 801,04	2 637,54
Outros serviços		
Vestuário e Calçado de Utentes	420,90	286,49
Encargos de Saúde com Utentes	24 069,77	23 989,14
Material Didático	1 302,81	437,34
Inspeção de Veículos	605,82	399,10
Outros	2 604,64	2 308,87
Outros		
TOTAL	272 082,30	269 865,40

Verifica-se um aumento mais significativo nas seguintes rubricas:

Conservação e reparação – nomeadamente imóveis, veículos mais antigos e maquinaria.

Artigos para oferta – ofertas de Natal.

Eletricidade – alteração da entidade fornecedora. A entidade que fornecida eletricidade até 2017, tinha um protocolo com a União das Misericórdias o que originou preços mais acessíveis, entretanto este protocolo terminou em 2017.



Gasóleo de aquecimento – aumento do preço e no consumo no Lar Residencial devido ao aumento do número de quartos.

Gás – em 2018, os gastos com garrafas de gás foi todo contabilizado na conta 61.

Seguros – seguros das três novas viaturas;

Limpeza e Higiene – produtos doados pelo Lidl (cujo gastos é compensado na receita do donativo) e limpeza nas valências;

Material Didático – aquisição de material novo para a IP e para a Creche e educação Pré-Escolar.

Verifica-se uma diminuição mais significativa nas seguintes rubricas:

Publicidade – em 2017, os gastos foram mais significativos devido à publicidade nos jornais para a venda de imóveis;

Honorários – em 2017 foram pagos honorários à advogada que estava com o processo do antigo LIJ, o que não se verificou em 2018 uma vez que o processo foi encerrado.

Comissões – no valor respeitante a 2017 estão incluídas as comissões pagas à agência imobiliária pela venda dos imóveis.

Nota 14 - OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica “Outros Rendimentos”, nos anos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, detalha-se da seguinte forma:

RÚBRICAS	2018	2017
Rendimentos suplementares	6 566,40	4 443,44
Descontos de pronto pagamento obtidos	1 966,94	1 255,13
Recuperação de dívidas a receber	262,16	0,00
Rendimentos nos restantes Ativos Financeiros	8,27	0,00
Alienação de Ativos Fixos Tangíveis	2 300,81	1 161 525,92
Rendimento de Imóveis	12 751,97	7 878,64
Rendimento de Propriedades Rústicas	8 007,00	9 323,99
Exploração da Praça de Toiros	16 100,00	16 100,00
Exploração Bar Praça Toiros	1 700,00	1 700,00
Horta S. José	2 500,00	1 666,66
Correções relativas a períodos anteriores	7 752,91	12 184,52
Excesso de estimativa para impostos (IMI)	26,86	0,00
Imputação de subsídios para investimentos e doações	44 197,94	44 382,75
Outros	4 000,23	6 929,74
Juros de depósitos bancários	1 180,88	0,00
TOTAL	109 322,37	1 267 390,79

Da análise dos dados acima disponíveis verifica-se uma diminuição acentuada da rubrica “Outros Rendimentos”, devido ao rendimento resultante da alienação de ativos fixos tangíveis, nomeadamente: os prédios urbanos sitos na Rua Cruz Vermelha, nº 25 em



Reguengos de Monsaraz e na Rua de S. Pedro nº 26, em Cumeada e o prédio rústico Herdade M^a Afonso, em 2017.

Os rendimentos com imóveis aumentaram, devido principalmente ao imóvel sito na Rua Mouzinho de Albuquerque (Salão Multiusos), que em 2017 apenas esteve alugado a partir de meados de setembro, enquanto que, em 2018 esteve alugado o ano inteiro e o valor do seu aluguer sofreu um aumento no último trimestre do ano.

Nota 15 - OUTROS GASTOS

A decomposição da rubrica de “Outros gastos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 é conforme se segue:

RÚBRICAS	2018	2017
Impostos	792,51	885,41
Dívidas incobráveis -quotizações	54,00	30,00
Dívidas incobráveis - clientes	176,01	0,00
Correções relativas a períodos anteriores	7 802,53	27 449,94
Pirilampo mágico	889,60	1 411,07
Donativos	0,00	428,24
Reembolso Cantina Social a IPSS	10 165,00	12 050,00
Outros Gastos	6 096,50	8 433,01
TOTAL	25 976,15	50 687,67

Correções relativas a períodos anteriores – Em 2017, verificou-se o aumento em cerca de €20.000,00 da atualização dos valores dos vencimentos bases do pessoal que não estavam bem enquadrados.

Nota 16 - GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIAÇÕES E DE AMORTIZAÇÕES

A decomposição da rubrica de “Gastos / reversões de depreciação e de amortização” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e em 2017 é conforme se segue:

RÚBRICAS	2018	2017
Ativos fixos tangíveis	116 312,78	102 451,13
TOTAL	116 312,78	102 451,13

**Nota 17 - OUTROS ATIVOS FINANCEIROS**

Os outros investimentos detidos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 são detalhados conforme se segue:

RÚBRICAS	2018	2017
Investimento financeiros não correntes		
Fundo de compensação do trabalho	5 793,24	3 999,96
TOTAL	5 793,24	3 999,96

Nota 18 – CRÉDITOS A RECEBER

O detalhe da rubrica “Clientes”, registados em Créditos a Receber - Ativos correntes, em 31 de dezembro de 2018 e 2017 são detalhados conforme se segue:

Rúbricas	2018	2017
Clientes		
Jardim-de-infância	1 496,37	448,06
Creche	433,26	242,67
Atividades tempos livres	255,18	140,00
Estrutura residencial para pessoas idosas	11 051,92	15 349,78
Centro dia	10,00	178,66
Serviço de apoio domiciliário	0,10	277,22
Centro de atividades ocupacionais	121,00	80,00
Residência p/pessoas portadoras de deficiência	1 610,71	995,50
Clientes Gerais	9 657,00	2 650,00
TOTAL	24 635,54	20 361,89

Considerando o perfil da antiguidade das contas a receber de clientes, e analisando a recuperabilidade das mesmas, as perdas de imparidade para as contas a receber foram calculadas considerando:

1. a análise da antiguidade das contas a receber;
2. o perfil de risco do cliente;
3. as condições financeiras dos clientes.



RÚBRICAS	2018	2017
Imparidades de dívidas a receber		
Clientes		
Jardim-de-infância	140,00	2 021,40
Creche	0,00	156,92
Atividades tempos livres	0,00	16,67
Estrutura residencial para pessoas idosas	0,00	346,65
Centro dia	0,00	128,11
Centro de atividades ocupacionais	240,00	230,00
Outros devedores e credores	13 588,30	0,00
Reversões de dívidas a receber		
Clientes		
Estrutura residencial para pessoas idosas	3 002,40	0,00
Centro de atividades ocupacionais	330,00	30,00
TOTAL	10 635,90	2 869,75

O valor na rubrica “Outros devedores e credores” diz respeito a rendas em dívida, sobre as quais não há certezas quanto ao seu recebimento.

Nota 19 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

O detalhe da rubrica “Estado e outros entes públicos”, registados em ativos correntes, nos anos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 é conforme se segue:

Rúbricas	2018	2017
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA) - Reembolsos pedidos	12 229,42	11 076,31
TOTAL	12 229,42	11 076,31

Nota 20- FUNDADORES/BENEMÉRITOS/PATROCINADORES/IRMÃOS/MEMBROS

O detalhe da rubrica “Fundadores/beneméritos/Patrocinadores/Irmãos/ membros”, registados em ativos correntes, nos anos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 é conforme se segue:

Rúbricas	2018	2017
Fundadores/beneméritos/Patrocinadores/Irmãos/membros		
IRMÃOS		
Quotizações	1 287,00	1 061,50
TOTAL	1 287,00	1 061,50

Nota 21– DIFERIMENTOS ATIVOS

O detalhe da rubrica “Diferimentos ativos”, nos anos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, é conforme se segue:

RÚBRICAS	2018	2017
GASTOS A RECONHECER		
Seguros	5 414,64	6 702,87
Segurança	479,51	465,65
Aluguer da fotocopiadora	655,99	655,99
TOTAL	6 550,14	7 824,51

Nota 22 – OUTROS ATIVOS CORRENTES

O detalhe da rubrica “Outras contas a receber”, registados em ativos correntes, nos anos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 é conforme se segue:

RÚBRICAS	2018	2017
Devedores por acréscimo de rendimento		
Compensação das educadoras	38 229,40	37 311,08
Cantina Social	2 047,50	4 455,00
Juros a receber	913,38	0,00
Devedores diversos		
Fornecedores	1 261,34	0,00
Pessoal	1 650,00	2 757,84
Adiantamentos a Fornecedores	0,00	498,58
IEFP	11 975,00	13 560,15
ADA-Assoc. Des. Ação Social (PAC/POAPMC)	0,00	4 037,36
Centro Distrital Segurança Social	4 795,00	7 241,72
Fundos permanentes	49,74	49,74
Administração Regional de Saúde	3 122,98	19,76
Outros		
Publicidade	0,00	650,05
ALENTEJO2020-FEDER	198 932,81	0,00
Rendas	12,00	11 593,88
Outros	3 279,54	6 674,21
TOTAL	266 268,69	88 849,37

Compensação das educadoras – Este valor varia conforme o vencimento das educadoras que estão afetas à Educação Pré-escolar, de acordo com o Protocolo de Cooperação do Pré-Escolar de 97/98, celebrado entre o Ministério da Educação, o Ministério da Solidariedade e Segurança Social e a União das Misericórdias Portuguesas.

Cantina Social – o valor diz respeito às refeições de dezembro de 2018.



Juros a receber - diz respeito aos juros dos depósitos a prazo referentes a 2018, mas que só são recebidos em 2019.

Administração Regional de Saúde – o valor diz respeito ao subsídio da IP do mês de dezembro.

ALENTEJO2020 – FEDER – em 2018 foi elaborada e aprovada uma candidatura para realização de obras de requalificação/remodelação da ERPI e CD e aquisição de equipamento. O valor apresentado diz respeito ao subsídio não reembolsável de 85% do valor elegível aprovado. O projeto/investimento terá início em 2019 e fim previsto para meados de 2020.

Rendas – o valor a receber diminuiu, uma vez que foram criadas imparidades por não haver certezas quanto ao seu recebimento.

Nota 23 - FUNDOS PATRIMONIAIS

O detalhe da rubrica “Fundos Patrimoniais”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, é conforme se segue:

RÚBRICAS	2018	2017
FUNDOS PATRIMONIAIS		
Fundo Social	1 187 456,60	1 187 456,60
Resultados transitados	1 721 433,22	633 434,42
Outras variações nos fundos patrimoniais:		
Subsídios	925 558,96	965 500,98
Doações	274 371,54	278 627,46
TOTAL	4 108 820,32	3 065 019,46

Nota 24 - PROVISÕES

Em 2018 verificou-se a redução do valor das provisões em €43.192,08. A redução diz respeito a:

- €42.980,00, referentes ao Proc. 208/11.3TARMZ - Indemnização cível do processo judicial do ex-Lar de Infância e Juventude, o processo teve decisão favorável para a Instituição;
- pagamento de primeira prestação do processo contraordenacional descrito no quadro abaixo:

Descrição	2018 (valor em dívida)
Proc. Contraordenacional nº 201600016409 - funcionamento do estabelecimento com excesso de lotação em relação à capacidade autorizada e inexistência de pessoal com categoria profissional e afetação adequadas à atividade desenvolvida no estabelecimento e indicado no respetivo mapa - ATL	4 812,92

Nota 25 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

O detalhe da rubrica "Estado e outros entes públicos", saldos credores, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 é conforme se segue:

RÚBRICAS	2018	2017
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		
Retenção de impostos sobre o rendimento	10 470,57	11 006,48
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	890,18	266,84
Contribuições para a Segurança Social	48 421,62	45 411,80
Outras Contribuições	217,64	129,43
TOTAL	60 000,01	56 814,55

Nota 26 - DIFERIMENTOS PASSIVOS

O detalhe da rubrica "Diferimentos", nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, é conforme se segue:

RÚBRICAS	2018	2017
RENDIMENTOS A RECONHECER		
Rendimentos prédios rústicos	2 083,34	3 083,34
Comparticipações familiares	2 425,59	1 403,16
Subsídios do IEFP	5 616,18	17 884,04
ALENTEJO2020 - FEDER	198 932,81	0,00
Outros	28,10	0,00
TOTAL	209 086,02	22 370,54

Nota 27 – OUTROS PASSIVOS CORRENTES

O detalhe da rubrica "Outros passivos correntes" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 é conforme se segue:

RÚBRICAS	2018	2017
Outros passivos correntes		
Fornecedores de investimento	329,70	0,00
Credores diversos		
Remunerações a liquidar	192 921,22	192 146,34
Outros	18 891,48	19 578,00
TOTAL	212 142,40	211 724,34

**Nota 28 - FORNECEDORES**

No âmbito da atividade normal da Instituição as faturas da maioria dos fornecedores são pagas até ao dia 25 do mês seguinte.

O detalhe da rubrica “Fornecedores” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 é conforme se segue:

RÚBRICAS	2018	2017
Fornecedores		
Fornecedores c/c	48 220,58	79 560,23
TOTAL	48 220,58	79 560,23

Nota 29 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal. Os encargos financeiros são registados na demonstração dos resultados no momento em que são incorridos, de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Instituição tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

Os financiamentos obtidos apresentados no Balanço dizem respeito à aquisição de duas viaturas ligeiras de mercadorias para o SAD, através de locação financeira, no final de 2017.

O valor em dívida em 31 de dezembro de 2018, no total de €14.939,44, é de médio e longo prazo.

Nota 30 – JUROS E GASTOS SIMILARES OBTIDOS

Os juros no montante de €70,40 dizem respeito às locações financeiras, mencionadas na nota acima.

Nota 31 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas (ROC), para 2018, foram de € 3 690,00 com IVA incluído à taxa de 23%.

Nota 32 - ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Nota 33 – MEMBROS DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO, DE DIREÇÃO OU DE SUPERVISÃO

Os Órgãos Sociais em funções foram eleitos em 26 de janeiro de 2017 para o quadriénio 2017 a 2020.

- a) **Quantias dos adiantamentos e dos créditos concedidos, taxas de juro, principais condições e quantias reembolsadas, amortizadas ou objeto de renúncia;**

Não foram efetuados quaisquer tipos de adiantamentos a membros dos Órgãos Sociais da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz, como sejam os membros da Assembleia Geral, a Mesa Administrativa e Conselho Fiscal.

- b) **Compromissos assumidos em seu nome a título de garantias de qualquer natureza, e quantia global para cada categoria;**

Não existem compromissos assumidos em nome dos membros dos Órgãos Sociais da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz.

- c) **Remunerações dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão**

Os Órgãos Sociais da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz, não são remunerados.



10. PROPOSTA

No uso da sua competência legal e estatutária, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz, propõe que a Assembleia Geral delibere:

- a) **Aprovar o Relatório e Contas de 2018;**
- b) **Que o Resultado Líquido do Exercício de 2018, no montante de € 23 792,04, seja transferido para "Resultados Transitados".**

Reguengos de Monsaraz, 8 de março de 2019.

O Contabilista Certificado,

Isabel Romão Dias Calvo

A Mesa Administrativa,

[Assinatura]

Estanislau Manuel Calvo Pinto

[Assinatura]

[Assinatura]

João Filipe Godinho Calvo

Manoel Francisco Bernardino da Silva

Manoel Filipe Ramos Calvo